Dragões

Mensal | 3€ | Ano 32
N.º 372
NOVEMBRO 2017



"Que este ano seja nosso!"

Yacine Brahimi

ANDEBOL

JOÃO FERRAZ DIZ-LHE O QUE VALE O FÜCHSE

BASQUETEBOL

COMO ANTÓNIO MONTEIRO VOLTOU SEM NUNCA SAIR

HÓQUEI EM PATINS

DÁ CÁ MAIS CINCO!

\+

JOÃO DIAS GRAVOU NOVO TEMA PARA A DRAGÕES

OS IMORTAIS

TELES ROXO FOI DRAGÃO DE OURO HÁ 30 ANOS


FURON
DEVASTATE
THE DEFENCE


new balance
ALWAYS IN BETA
FURON
FURON

ÍNDICE #04

CONTEÚDOS



08 DRAGÕES DE OURO

O Dragão Caixa voltou a vestir-se de gala e glamour. Recorde o espetáculo, os Dragões de Ouro e os discursos dos 17 premiados.



FICHA TÉCNICA

Propriedade
Futebol Clube do Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Bruno Leite
Diogo Faria
João Pedro Barros
João Queiroz
Rui Cesário Sousa

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)
Loja do Associado do
Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@
fcporto.pt

Tiragem
6.150 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Distribuição
VASP

40 IMORTAIS
Há 30 anos, quando o FC Porto já tinha sido campeão europeu e se preparava para ser campeão mundial, Luís Teles Roxo foi Dirigente do Ano.

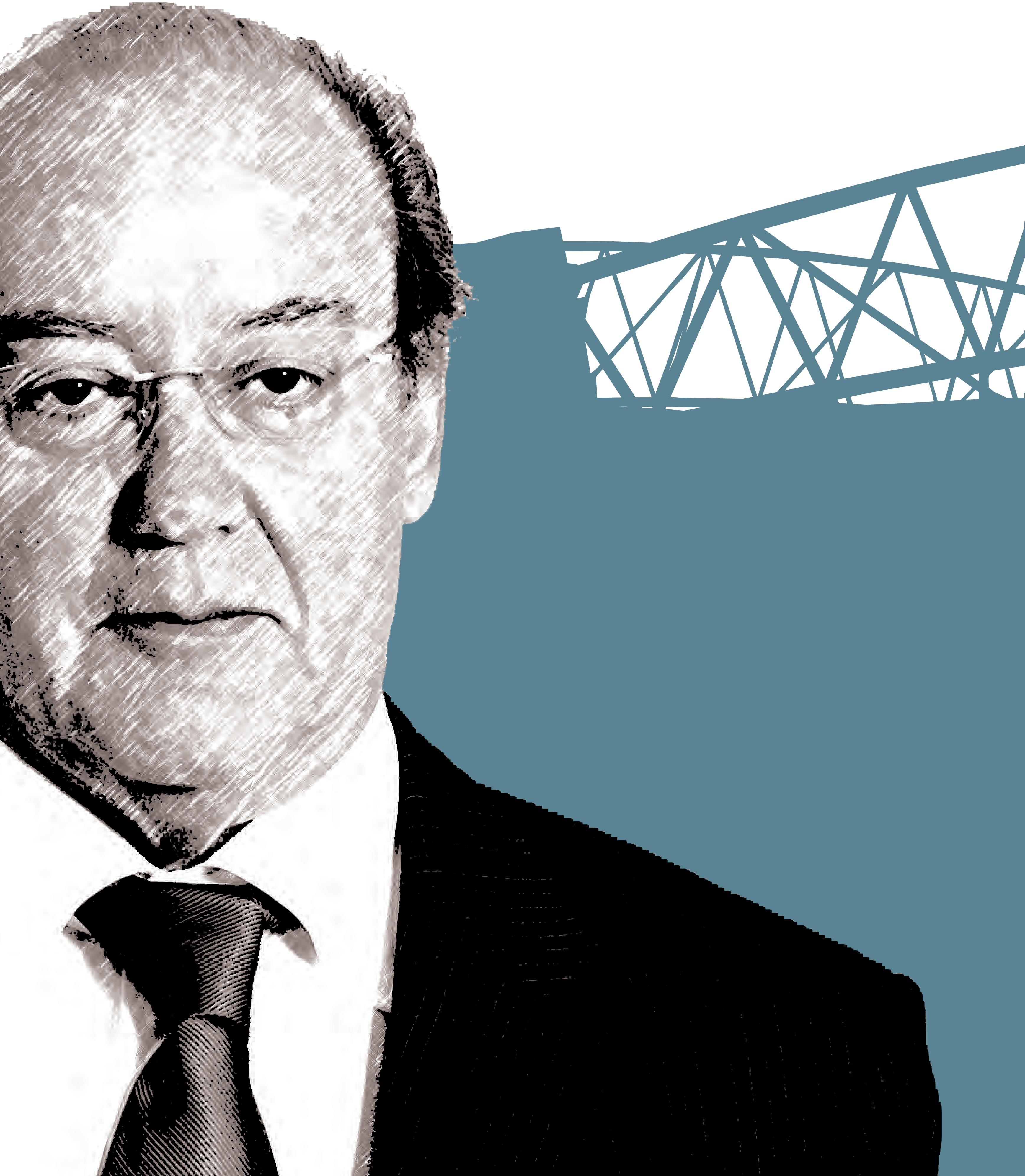
44 HÓQUEI EM PATINS
Um título por cada dedo da mão e todos consecutivos. As contas são fáceis de fazer, mas difíceis de igualar. Faça-as de novo connosco.

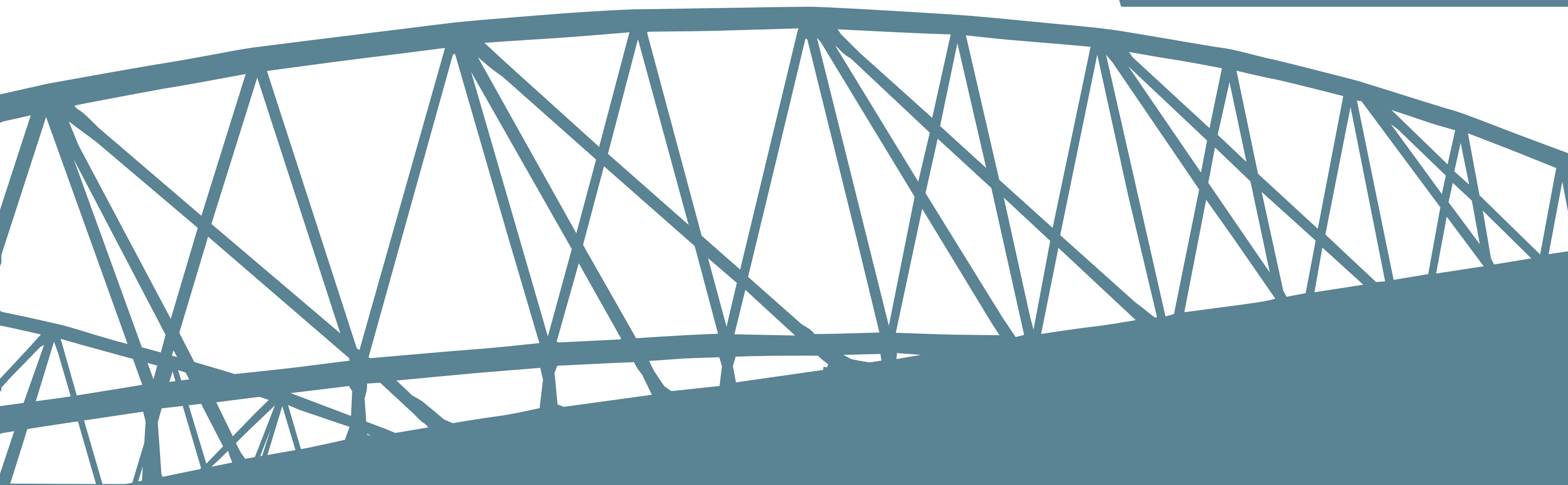
46 ANDEBOL
Com a camisola do FC Porto, João Ferraz já defrontou o Füchse. Agora, que joga no campeonato alemão, analisa para a DRAGÕES o adversário de Berlim.

48 BASQUETEBOL
António Monteiro voltou, mas diz que nunca saiu. É portista desde que se conhece e já tem a reconquista do título debaixo de mira.

50 MUSEU
O Museu FC Porto ecebeu mais de meio milhão de visitantes em apenas quatros e a tendência mantém-se desde o primeiro dia: é sempre a subir.

54 JOGO EXTERIOR
João Dias tem dois amores e resolveu casá-los em vídeos com finais felizes. Nas mãos dele, o FC Porto e a guitarra parecem ter nascido um para o outro.





EXIBIÇÃO E GALA

Ao ataque. É assim que a nossa equipa tem somado vitórias, é assim que a nossa equipa lidera e é assim que os nossos adversários respondem. Mas neste último caso os ataques chegam do lado de fora, muito para além dos limites jogáveis e dos limites da decência. De pouco lhes serve, contudo, porque estou certo de que o Sérgio Conceição e o plantel que ele dirige farão tudo para consolidar a vantagem sobre quem nos persegue, que, em boa verdade, e face à qualidade do futebol praticado, até já poderia ter assumido outra expressão. É lá dentro, nas quatro linhas, que queremos ser os melhores e, se for preciso, como é quase sempre, haveremos de o ser contra tudo e contra todos ou, como já disse em tempos, contra tudo e contra tolos. Quando se trata das vitórias e das lutas do FC Porto, a expressão mantém-se atual. Talvez até mais atual do que nunca.

O brilho dos nossos atletas, dos nossos dirigentes, dos nossos funcionários, dos nossos parceiros, das nossas lendas e dos nossos associados refletiu-se e repetiu-se na gala dos Dragões de Ouro, em que distinguimos os melhores e deixámos outros, tão bons quanto eles, sem o prémio que vão continuar a merecer, porque não se cansam de dar o melhor pelo FC Porto um dia após o outro. É justamente por isso, por manterem uma atitude que cruza competência, rigor, ambição e paixão, que somos um clube diferente. É por isso que somos líderes.

Jorge Nuno Pinto da Costa


Caixa Geral de Depósitos
DRAGÃO CAIXA



Gala com chama no Dragão Caixa

Como habitual, a 30.ª edição da cerimónia fez pontes entre o passado – representado, por exemplo, pelo ex-guarda-redes Américo – e o futuro – os Sub-23 Hélder Nunes, Diogo Dalot e Galeno estiveram entre os premiados. O ponto em comum foi a emoção, que veio também ao de cima em momentos como a entrega do prémio de Futebolista do Ano a Brahimi, pelas mãos do compatriota Rabah Madjer, ou de Atleta do Ano ao ciclista Raúl Alarcón.

TEXTO: **JOÃO PEDRO BARROS**
FOTOS: **ADOPTARFAMA**

O Dragão Caixa voltou a vestir-se de gala a 25 de outubro, para distinguir atletas, técnicos, dirigentes, sócios e demais portistas que se notabilizaram em 2016/17. Na 30.ª gala dos Dragões de Ouro, a dedicação à causa azul e branca foi palavra de ordem, visível em momentos como a entrega do galardão de carreira ao ex-guarda-redes Américo, que não escondeu a emoção e que Jorge Nuno Pinto da Costa fez questão de receber à saída do palco. Mas em todos os 17 galardoados se terá sentido a chama e a paixão.

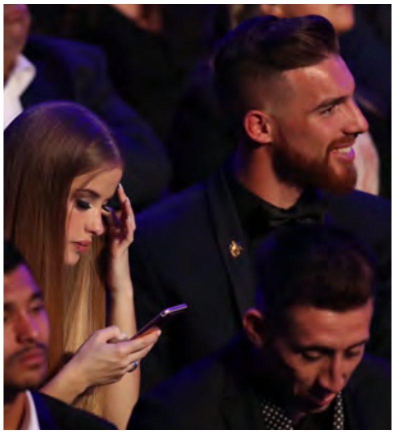
"Estou muito nervoso porque não é todos os dias que se recebe um troféu destes e este é um daqueles pelos quais já ansiava há muito tempo. Que a gente se encontre para o ano com coisas feitas de grande valor", afirmou Américo. Antes, já tinham sido atribuídos os Dragões de Ouro às casas nacional e internacional, ao Projeto do Ano e a José Mário, pela sua carreira. Seguiram-se outros, como Raúl Alarcón, Atleta do Ano, e futebolistas bem mais jovens do que Américo, que representam o presente e o futuro do FC Porto: Diogo Dalot, Galeno e Brahimi.

"Sem os meus companheiros, não poderia receber este prémio", afirmou o argelino, que dedicou o Dragão de Ouro que recebeu das mãos de Rabah Madjer à mãe. E o calcanhar mais famoso da história azul e branca trouxe uma oferta especial da federação do seu país, de que agora é selecionador, fazendo subir ao palco o presidente do FC Porto para receber uma placa e uma camisola. Os Dragões de Ouro de Dalot e Galeno também lhes foram passados por antigas glórias dos mesmos postos específicos: João Pinto e Fernando Gomes, que se mantêm ao serviço do clube. Palavras marcantes foram igualmente as de















4

O NÚMERO DE JOGADORES DO PLANTEL PRINCIPAL DE FUTEBOL QUE JÁ TEM UM DRAGÃO DE OURO: HERRERA (2015), DANILO (2016) E BRAHIMI (2017) RECEBERAM O PRÉMIO NA CATEGORIA DE FUTEBOLISTA DO ANO; DIOGO DALOT É O MAIS RECENTE JOVEM ATLETA DO ANO.

3

O NÚMERO DE DRAGÕES DE OURO QUE JORGE NUNO PINTO DA COSTA JÁ RECEBEU: DIRIGENTE DO ANO (EM 1986, NA PRIMEIRA EDIÇÃO) E DOIS DRAGÕES DE HONRA, EM 1996 E 2013. NESTE ÚLTIMO CASO, NA CERIMÓNIA REALIZADA NO DIA DA CELEBRAÇÃO DOS 120 ANOS DO CLUBE, O PRESIDENTE DOOU SIMBOLICAMENTE A ESTATUETA AO MUSEU.

4

SÓ UMA PERSONALIDADE TEM QUATRO DRAGÕES DE OURO CONQUISTADOS, O QUE É UM RECORDE. TRATA-SE DA CAMPEONÍSSIMA FERNANDA RIBEIRO, QUE FOI CONSIDERADA ATLETA JOVEM DO ANO NA PRIMEIRA EDIÇÃO, EM 1986, RECEBEU A ESTATUETA DE ATLETA AMADORA DO ANO EM 1987 E EM 1995, E EM 1996, ANO EM QUE GANHOU A MEDALHA DE OURO NA PROVA DE 10.000 METROS DOS JOGOS OLÍMPICOS DE ATLANTA, FOI ATLETA DO ANO.

23

A IDADE DE SÉRGIO CONCEIÇÃO, O ATUAL TREINADOR DO FC PORTO, QUANDO RECEBEU O DRAGÃO DE OURO DE FUTEBOLISTA DO ANO EM 1997. FOI ENTÃO ENTREGUE PELO ENG.º ARMANDO PIMENTEL.

8

O NÚMERO DE LOCAIS EM QUE A GALA JÁ FOI REALIZADA. A SABER: HOTEL INFANTE DE SAGRES, PAVILHÃO AFONSO PINTO DE MAGALHÃES, JUNTO AO ESTÁDIO DAS ANTAS, PALÁCIO DA BOLSA DO PORTO, CASINO DE ESPINHO, CASINO DA PÓVOA, ALFÂNDEGA DO PORTO, COLISEU DO PORTO E DRAGÃO CAIXA.

484

O NÚMERO DE ESTATUETAS QUE JÁ FORAM ENTREGUES EM 30 EDIÇÕES DA GALA, DESDE 17 DE JANEIRO DE 1986.

Francisco J. Marques, diretor de comunicação e informação do FC Porto: "Agradeço ao senhor presidente, à nossa administração e ao diretor geral Manuel Tavares por terem acreditado que valia a pena travar esta batalha, que espero ajude a tornar mais saudável o futebol português. Ser portista não é só gostar de um clube, sabemos que para nós as coisas são sempre mais difíceis, sabemos a inveja que causamos". E no fim ficou um pedido especial à equipa de futebol para que permita aos portistas, em maio, festejar mais um título nacional.
Eurico Pinto – que lembrou o pai, Ilídio Pinto, histórico do hóquei em patins –, Alípio Jorge – que considerou "impossível" não partilhar o Dragão de Ouro com o seu presidente – e Artur Santos Silva,



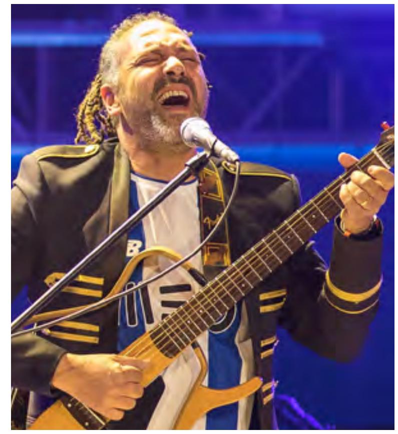












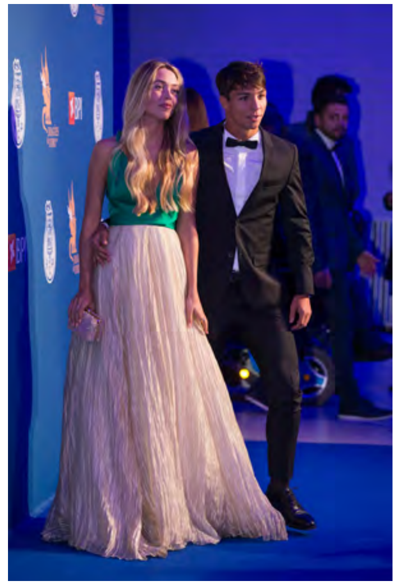


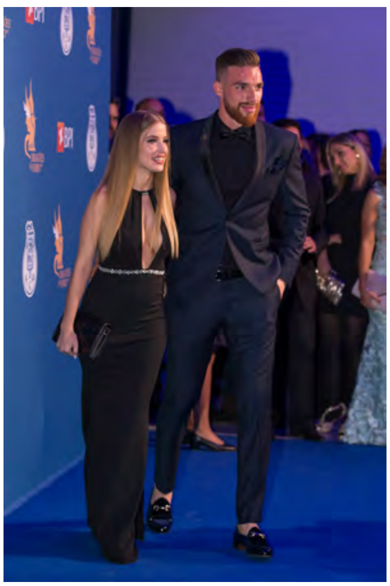
sócio do ano, fecharam o desfile. O presidente do Conselho de Administração do banco BPI frisou como o clube "contribui para a identidade" da cidade e felicitou o presidente Pinto da Costa por ter levado o FC Porto, nos últimos 40 anos, até um "sucesso nacional e internacional como nunca tinha sido conseguido".

Também houve espaço para o humor, protagonizado por João Pinto Costa, Tito Pinto, Óscar Branco e Joana Marques, que brincou com vídeos dos tempos de jogador do agora treinador Sérgio Conceição. Quanto à música, foi da responsabilidade do grupo vocal Popup - Vozes Portáteis, Azeitonas, Berg, Mundo Segundo e, a fechar, os GNR. A banda de Rui Reininho

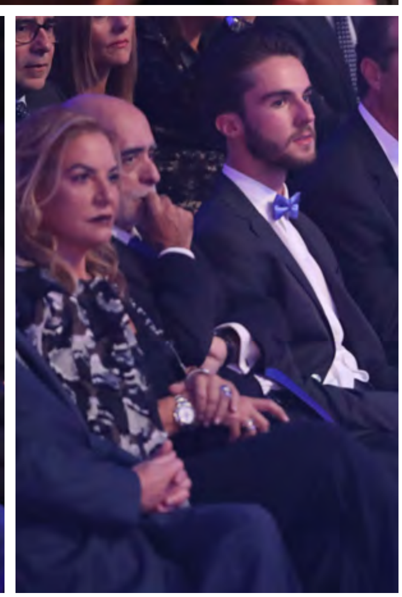


tocou três temas, Efetivamente (transformado no refrão em Alegadamente), Pronúncia do Norte, como não poderia deixar de ser, e Dunas. A gala, que durou cerca de duas horas e meia, foi apresentada por muitas caras conhecidas do Porto Canal, como o diretor-geral Júlio Magalhães, e entre os convidados estiveram várias figuras nacionais de relevo.





JORGE NUNO PINTO DA COSTA

"O FC Porto está numa luta sem fim"

Presidente encerrou gala dos Dragões de Ouro com discurso a apelar ao "sucesso", mas a lembrar também vários ausentes. Os Dragonados foram mencionados um a um e não foram esquecidos os quatro pilares do FC Porto moderno: competência, rigor, ambição e paixão.

TEXTO: **JOÃO PEDRO BARROS**
FOTOS: **ADOPTARFAMA**

Com a qualidade dos galardoados na 30.ª edição dos Dragões de Ouro, "o FC Porto tem de pensar que tem de ter sucesso". Esta foi uma das ideias fortes do discurso de encerramento de Jorge Nuno Pinto da Costa, no qual considerou que o clube está "numa luta sem fim, numa corrida que não termina nunca porque corre para o infinito". Ficou uma garantia: competência, rigor, ambição e paixão continuarão a ser os "quatro pilares" da sua direção. Porém, o percurso terá de ser feito com os "pés bem assentes no chão" e sabendo das "dificuldades" que estão pela frente, motivo pelo qual o presidente terá evocado vários ausentes: os falecidos D. António Francisco dos Santos, antigo Dragão de Honra, Walter Morais e Emílio Macedo, antigos Dragões de Ouro, e ainda Álvaro Pinto e Reinaldo Teles, dirigentes que, por motivos de saúde, não estiveram no Dragão Caixa.

Para além disso, o líder azul e branco falou dos vários galardoados na cerimónia, de improviso mas com palavras sentidas para cada um deles. Sobre o Futebolista do Ano, Brahimi, disse ser alguém que "herdou a magia argelina de Madjer", do qual é "digno sucessor", e que "agora, como nunca" põe a sua magia "ao serviço do coletivo". O jovem Dalot é "já uma realidade", enquanto, ainda no futebol, o enfermeiro José Mário "faz milagres" mas "nunca se pôs em bicos de pés".

A atribuição desse Dragão de Ouro comoveu-o particularmente, assim como o prémio Recordação a Américo Lopes. "Foi um dos meus primeiros ídolos de criança e habituei-me a vê-lo nos campos a brilhar, mas depois de terminar a carreira continuou a ser um portista de eleição", notou. O Treinador do Ano, Guillem Cabestany, pôs o hóquei em patins "a jogar como equipa" e compreendeu "bem o que é o espirito do Dragão", enquanto Hélder Nunes é "um capitão na verdadeira aceção da palavra".

Francisco J. Marques mereceu uma menção bem-humorada: "É um exemplo de dedicação, pela grande luta que tem pela verdade, contra os que não querem que o futebol e o desporto sejam uma escola de virtudes. Fiquei muito feliz, porque foi por unanimidade que o prémio lhe foi atribuído e foi com muita pena que não lhe dei logo os parabéns por e-mail, mas não tenho". O diretor de comunicação e informação foi um dos que se referiu ao centralismo nacional, tal como Maria Cândida Rocha e Silva, presidente do conselho de administração do Banco Carregosa, Parceiro do Ano: "Resistiu a todas as tentativas para que deixasse de ser da família e do Porto. É um banco que tem uma virtude: nunca por causa dele foram aos bolsos dos portugueses".

Por último, uma referência a outro banqueiro, no caso do BPI, Artur Santos Silva: "Conheço-o há muitos anos porque trabalhei no mesmo grande banco, que era o Banco Português do Atlântico. Todos os que por lá passaram seguiram carreira e atingiram o topo nas suas atividades. Tem uma vida de sucesso mas sempre o FC Porto no coração, sempre se proclamou como adepto em todas as circunstâncias. Quero agradecer nestes anos difíceis a sua palavra e conselhos, que foram sempre muito importantes para nós".





ATLETA DO ANO

....

Raúl Alarcón

ENTREGOU ADRIANO QUINTANILHA, PRESIDENTE DA W52



Nasceu em 1986, em Sax, perto de Alicante, na vizinha Espanha. Em 2017 teve o seu ano de glória, que culminou com a vitória na Volta a Portugal, depois de triunfos nas gerais individuais da Volta às Astúrias e Grande Prémio JN, e de um segundo lugar na Volta a Madrid.

"Confesso que não esperava, mas para mim é uma honra e um privilégio ter este reconhecimento, no seio de um clube com grandes nomes e história. Vou ficar com o meu nome gravado na história do FC Porto e isso é bastante difícil de atingir. É um clube que, como diz o presidente, tem muita competência e rigor."



FUTEBOLISTA DO ANO

....

Brahimi

ENTREGOU RABAH MADJER, CAMPEÃO EUROPEU E MUNDIAL PELO FC PORTO EM 1987



Nasceu em Paris, em 1990, mas é internacional argelino, tal como o lendário Madjer. Chegou ao FC Porto em 2014, proveniente do Granada, e cedo encantou a plateia do Dragão com golos e dribles. Já leva 134 jogos e 34 golos ao serviço do clube.

*números atualizados até ao jogo com o Belenenses

"É uma grande honra para mim receber este prémio. Quero agradecer aos meus companheiros de equipa, porque sem eles não podia receber este prémio, ao presidente, aos adeptos, que nos seguem sempre, à minha família e, em especial, à minha mãe, que está aqui connosco. Muito obrigado. Espero que este ano seja nosso."





JOVEM ATLETA DO ANO

....

Diogo Dalot

ENTREGOU JOÃO PINTO,
CAMPEÃO EUROPEU E MUNDIAL
PELO FC PORTO EM 1987

Chegou ao FC Porto em 2008. Com 16 anos, treinou com o grupo principal e foi campeão da Europa de Sub-17. Aos 18, foi integrado no plantel de Sérgio Conceição e fez o jogo de estreia frente ao Lusitano, para a Taça de Portugal.

“É com um orgulho enorme que recebo este prémio, ainda para mais numa altura em que represento este clube há 10 anos. Gostava de dedicá-lo a todos os meus colegas, que são muitos, e a todo o staff técnico, desde o departamento médico ao departamento de marketing, team-managers, misters e, em especial, à minha família e amigos, que estão aqui presentes. Desejo a todos um grande ano a nível portista, não só no futebol, mas em todas as modalidades, e que para o ano possamos estar todos aqui outra vez.”





TREINADOR DO ANO

....

Guillem Cabestany

ENTREGOU EURICO PINTO, DIRETOR DO FC PORTO PARA O HÓQUEI EM PATINS

É treinador dos Dragões desde 2015 e guiou a equipa a um espetacular triplete em 2016/17: Supertaça, Campeonato Nacional e Supertaça. Aliás, sob o seu comando, o FC Porto venceu os últimos cinco títulos nacionais. Nascido há 41 anos, na Catalunha, tem uma elegância reconhecida até pelos rivais.

"É muito difícil não estar muito contente e muito orgulhoso por receber esta distinção, mas eu sou treinador de um desporto coletivo. Para mim, é muito claro por que estou aqui. Estou aqui pelo trabalho dos dirigentes, do clube e da modalidade, pelos funcionários também, que nos tornam a vida mais fácil. Vocês dão-nos a oportunidade de sermos profissionais num desporto em que ser profissional não é o mais habitual. Também queria agradecer o apoio que recebemos diariamente dos adeptos, sobretudo dos que nos acompanham aqui, no Caixa, e nos empurram para as vitórias. Finalmente, e não pode ser de outro modo, eu não estaria aqui a receber este prémio sem o trabalho, a competência, o rigor, a ambição e muita, muita paixão pela modalidade e pelo clube dos nossos jogadores e do nosso staff."





ATLETA DE ALTA COMPETIÇÃO DO ANO

Hélder Nunes

ENTREGOU VÍTOR HUGO, CAMPEÃO EUROPEU DE HÓQUEI EM PATINS EM 1986 E DIRETOR DO FC PORTO PARA O BASQUETEBOL

Chegou ao FC Porto proveniente do HC Braga, como jovem prodígio, em 2012, e cinco anos depois já tem um palmarés recheado: dois Campeonatos Nacionais, três Taças de Portugal e três Supertaças. Já como capitão, o defesa/médio nascido em Barcelos procura agora a glória europeia.

> “*É um orgulho enorme estar aqui e isso não seria possível sem a minha família, sem os meus colegas, sem o meu staff e a secção de hóquei em patins deste grande clube. Muito obrigado a todos.*”



ATLETA AMADOR DO ANO

....

Daniel Sánchez

ENTREGOU ALÍPIO JORGE, VICE-PRESIDENTE DO FC PORTO



Volta a ser dragonado na mesma categoria em que foi distinguido em 2000, o que sublinha uma ligação ao clube que já remonta a 1994. Em 2016/17 teve um percurso memorável e único: foi considerado o melhor jogador de 2016, terminando como número um da hierarquia mundial, foi campeão do Mundo e ganhou a Supertaça. Em julho deste ano, foi medalha de ouro nos Jogos Mundiais. Ao serviço do FC Porto venceu o Campeonato, a Supertaça, a Taça de Portugal e a Taça dos Campeões Europeus.

"É mais fácil jogar bilhar do que estar aqui a falar, isso eu posso garantir. Para mim, é um orgulho representar a secção de bilhar do FC Porto há já 23 anos e queria dedicar este Dragão, que é o meu segundo Dragão de Ouro, a três pessoas muito importantes na minha carreira desportiva. Uma, como não podia ser de outra maneira, é o nosso presidente. Muito obrigado por tudo. Outra é o meu 'irmão português', o Alípio Jorge. A terceira é a minha 'mãe portuguesa', a Manuela Pinto."





ATLETA REVELAÇÃO DO ANO

....

Wenderson Galeno

ENTREGOU FERNANDO GOMES, CAMPEÃO EUROPEU E MUNDIAL PELO FC PORTO EM 1987 E DUPLO VENCEDOR DA BOTA DE OURO

Chegou ao FC Porto em 2016 e destacou-se na época de estreia com 13 golos em 40 jogos pela equipa B. O jovem avançado brasileiro já chegou à equipa principal, marcando no primeiro jogo oficial em que participou, na Taça de Portugal.

“É com uma enorme felicidade que eu recebo esse Dragão de Ouro. Quero agradecer a todos os meus companheiros e ao FC Porto por esse Dragão de Ouro. Dedico este prémio a toda a minha família, especialmente ao meu pai, que não está hoje na terra, mas está no céu. Tenho a certeza de que está orgulhoso de mim.”



Seja mais um dragãozinho.

10% de desconto em inscrições no Dragon Force.

O Cartão FC Porto dá-lhe 10% de desconto em inscrições no Dragon Force, aplicável nas modalidades de futebol, andebol, basquetebol, natação e hóquei em patins.

Mais vantagens do Cartão FC Porto

- 0,5% de desconto em todas as compras e levantamentos realizados com o seu cartão;
- Bónus adicional em função das vitórias do FC Porto nas competições oficiais de futebol;
- Os descontos e bónus obtidos serão utilizados para pagamento de quotas de sócio, bilhetes para jogos no Estádio do Dragão, excepto SL Benfica e Sporting CP, ou compra de Lugar Anual;
- Para ser titular do Cartão FC Porto, não necessita de mudar de Banco.

TAEG 14,6%

TAEG calculada para um exemplo de crédito de € 1.500, TAN de 12,6%, anuidade de € 12,50 e um prazo de reembolso de 12 meses. A taxa de juro é calculada com base em 360 dias, sem arredondamento.

Se ainda não tem o Cartão FC Porto, adira já e conheça todas as vantagens nos Balcões e Centros de Investimento BPI, www.bancobpi.pt e Linha FC Porto 22 607 22 98 ou 21 720 77 10 (atendimento personalizado, 24h por dia).

FC Porto DRAGON FORCE

BPI



DIRIGENTE DO ANO

ex aequo

Eurico Pinto

ENTREGOU JORGE NUNO PINTO DA COSTA, PRESIDENTE DO FC PORTO



Eurico Pinto, de 53 anos, é vogal da direção para o hóquei em patins, cargo que assumiu em 2016, mas já acompanha há décadas a modalidade, nomeadamente acompanhando o pai, o histórico Ilídio Pinto. A secção conquistou em 2016/17 os três títulos nacionais seniores em disputa.

> *“É um orgulho muito grande estar aqui a receber este Dragão. Queria partilhá-lo com toda a equipa do hóquei, sem eles nada disto era possível, agradecer o apoio que o sr. presidente sempre me deu e, por fim, queria dedicar este Dragão à minha família, especialmente a uma pessoa, que infelizmente não pode estar aqui presente, mas que felizmente nos está a ver e que tenho a certeza de que está muito contente. Para ele vai por inteiro este Dragão, para o meu pai Ilídio Pinto.”*



DIRIGENTE DO ANO
ex aequo

Alípio Jorge Fernandes

ENTREGOU JORGE NUNO PINTO DA COSTA, PRESIDENTE DO FC PORTO



Alípio Jorge Fernandes, de 68 anos, é vice-presidente, tendo a seu cargo as filiais e delegações que tão bem espalham o nome do clube por Portugal e pelo Mundo. Além disso, lidera o bilhar azul e branco, que teve uma época gloriosa, que culminou com o título europeu. É ainda atleta da secção, com dezenas de conquistas.

"É uma honra enorme receber este Dragão e é justo partilhá-lo. Desde logo com a brava gente do bilhar, que elevou o nome do FC Porto ao mais alto patamar do Mundo. Também com as filiais, delegações e casas do FC Porto, verdadeiros expoentes e embaixadores do nome do nosso clube pelo Mundo inteiro. O tempo de que disponho não me permite alongar mais, mas é fundamental que o partilhe com a minha filha, ela que é o meu porto de abrigo. É impossível não partilhar este Dragão com o meu presidente, que tem feito muito por nós e faz de nós melhores homens todos os dias."



FUNCIONÁRIO DO ANO

Francisco J. Marques

ENTREGOU ADELINO CALDEIRA, VICE-PRESIDENTE DO FC PORTO E ADMINISTRADOR DA FC PORTO - FUTEBOL, SAD



Nasceu em Miranda do Douro, em 1966, e tornou-se portista por influência dos avós e jornalista em 1990, tendo passado por Público, Jornal de Notícias e Agência Lusa. É funcionário do FC Porto desde 2011, sendo atualmente diretor de comunicação e informação.

"É uma enorme honra e um privilégio receber este Dragão. Gostaria de o partilhar com todos os camaradas que trabalham comigo no Dragão Caixa, na nossa redação. Queria também agradecer ao sr. presidente, à nossa administração e ao diretor geral Manuel Tavares por terem acreditado que valia a pena travar esta batalha, que espero que ajude a tornar mais saudável o futebol português. Porque é justo, porque são as reais vítimas das caixas de comentários das redes sociais, queria dedicar este prémio à doce Cecil, a minha mulher, à Inês e à Francisca. Só queria dizer mais uma coisa: ser portista não é só gostar de um clube. Sabemos que para nós as coisas são sempre mais difíceis, sabemos a inveja que causamos, sabemos que somos o último bastião contra o centralismo lisboeta e até é por isso que as nossas vitórias têm um gostinho especial. E o que eu mais desejo é voltar a sentir esse gostinho e que o Sérgio Conceição e os nossos jogadores nos ofereçam esse título em maio."



SÓCIO DO ANO

....

Artur Santos Silva

ENTREGOU JORGE NUNO PINTO DA COSTA, PRESIDENTE DO FC PORTO

Sócio desde 1954, recebeu a Roseta de Ouro em 2005. O sócio n.º 821 é presidente do Conselho de Administração do Banco BPI e presidente do Conselho Geral da Universidade do Porto.



"Foi com grande alegria que recebi a notícia de que tinha sido escolhido para esta distinção. O FC Porto deu-me muitas alegrias e hoje passaram aqui muitas das nossas atividades. O FC Porto é um clube extremamente eclético e deu a todos nós, e a muitas gerações, muitas alegrias e contribuiu para reforçar a nossa identidade. A nossa identidade para com a cidade, a nossa lealdade de afetos. Para mim, foi extraordinária a homenagem hoje aqui foi prestada a um grande atleta do FC Porto, o Américo, que fez parte das minhas memórias, do meu imaginário. Teríamos sido campeões mundiais, se ele tivesse sido o nosso guarda-redes em 1966. Quero aqui recordar um dirigente com quem comecei a vir ao futebol com dez anos, que foi depois presidente do clube, Luís Ferreira Alves, que já partiu. Queria recordar dois grandes amigos meus que partiram e com quem partilhei muitas alegrias: o Lito Gomes de Almeida, que foi atleta do clube em hóquei em patins, e Aníbal Abreu, que sempre me puxava, a mim e aos meus filhos, para ir a Lisboa ver os jogos com o Sporting e com o Benfica. Estes últimos 40 anos foram anos de êxitos extraordinários e quero felicitar o presidente do FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, pela forma como ele conseguiu orientar a atividade do clube para que tivéssemos sucessos a nível nacional como nunca tínhamos tido e sem precedentes a nível internacional. O que desejo é que estejamos a iniciar um novo ciclo de sucessos a que tanto estamos habituados."





PROJETO DO ANO

App FC Porto

ENTREGOU EMÍDIO GOMES, VICE-PRESIDENTE DO FC PORTO

Integrada no processo de transformação digital que está a decorrer no FC Porto, é atualmente um meio privilegiado de contacto com os sócios e adeptos. Recebeu recentemente o prémio ACEPI para a melhor App Cultura & Desporto em Portugal.

"Antes de mais, queremos partilhar este Dragão de Ouro com todos os que interna e externamente contribuíram para o desenvolvimento desta aplicação. Esta aplicação é o primeiro projeto visível de uma transformação digital que o FC Porto está a atravessar e esperamos dar mais novidades em breve. Não podia deixar de dedicar um Dragão de Ouro como este a todos os sócios e a todos os utilizadores da aplicação."

Tiago Gouveia, diretor de marketing do FC Porto



PARCEIRO DO ANO

Banco Carregosa

ENTREGOU FERNANDO GOMES, VICE-PRESIDENTE DO FC PORTO E ADMINISTRADOR DA FC PORTO - FUTEBOL, SAD



Sediado no Porto, está em atividade desde 1833, sendo a casa financeira mais antiga da Península Ibérica. Como parceiro do clube, liderou a primeira emissão de papel comercial do FC Porto.

"Em nome do Banco Carregosa e em meu nome, muito obrigado. Cumprimento o FC Porto, na pessoa do sr. presidente, a quem quero agradecer, além do prémio, tudo o que tem feito por esta cidade. Na verdade, acho que até aqueles que não gostam de futebol concordam comigo. As grandes vitórias do FC Porto prestigiam esta cidade, dão visibilidade a esta cidade e acho que contribuem até para aquela descentralização que nos prometeram há uns anos e que tem tardado a chegar. Portanto, senhor presidente, muito obrigada. Ao FC Porto, muitos parabéns, muitas felicidades e muitos campeonatos vitoriosos."

Maria Cândida Rocha e Silva, presidente do conselho de administração do Banco Carregosa



CASA DO FC PORTO NACIONAL

....

Casa da Póvoa de Lanhoso

ENTREGOU LUÍS FERNANDES,
DIRETOR DO FC PORTO
PARA A NATAÇÃO



Em atividade desde 2003, a Casa do FC Porto da Póvoa de Lanhoso ganhou nova vida em 2014. A delegação n.º 78 do FC Porto tem 347 sócios e uma atividade intensa.

É com muito orgulho que a Casa da Póvoa de Lanhoso e o concelho recebem esta distinção. Obrigado à minha Direção, obrigado aos sócios, obrigado aos simpatizantes e adeptos povoenses. Este é o maior orgulho e a maior distinção a nível desportivo que a Póvoa de Lanhoso pode receber. Quero dedicar também uma palavra de apreço ao sr. Alípio Jorge. Sempre que é preciso alguma coisa, chateio-lhe a cabeça e ele corresponde. Termino dedicando também este Dragão de Ouro à minha família.

Stephane Saraive, presidente da Casa do FC Porto da Póvoa de Lanhoso



CASA DO FC PORTO INTERNACIONAL

....

Casa de Bruxelas

ENTREGOU EDUARDO VALENTE, VICE-PRESIDENTE DO FC PORTO



A Casa do FC Porto de Bruxelas, delegação n.º 11, tem 218 sócios e representa o clube na Bélgica desde 1994. Tem uma equipa de futebol que venceu vários campeonatos amadores com as nossas cores.

Só quero agradecer a toda a gente que trabalhou comigo em Bruxelas para obtermos este Dragão. Quero agradecer também à minha família, a todos os meus amigos e a toda a gente que gosta do azul e branco e gosta do FC Porto. Lá fora sofremos ainda mais pelo FC Porto, sofremos o dobro, mas vale a pena, porque nós somos o que somos com muito trabalho, com muito sacrifício e é por isso que nós somos Porto.

José Carlos Rodrigues, presidente da Casa do FC Porto de Bruxelas



CARREIRA

José Mário

ENTREGOU NÉLSON PUGA, LÍDER DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO FC PORTO



Tem 66 anos, iniciou a sua carreira como enfermeiro em 1975 e está no FC Porto desde 2000. Acompanhou de perto a equipa de futebol na conquista de vários títulos, sendo elogiado pela sua fidelidade, confiança e dedicação.

“É com enorme orgulho e satisfação que recebo das mãos do dr. Nélson este prémio. Sinto-me bastante honrado por poder pertencer a este enorme clube. Este prémio que recebo é fruto do trabalho de muita gente, grupo em que gostaria de englobar dirigentes, técnicos, atletas, profissionais do FC Porto e demais funcionários que ao longo destes 17 anos têm partilhado comigo o dia-a-dia deste glorioso clube. Também queria agradecer especialmente a todos os elementos do departamento de saúde do futebol profissional do FC Porto, encabeçado pelo dr. Nélson Puga, e também à minha família, em especial à minha mulher. Por fim, queria dizer muito obrigado, sr. presidente do FC Porto.”



RECORDAÇÃO DO ANO

....

Américo Lopes

ENTREGOU JOSÉ MATOS FERNANDES, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DO FC PORTO



Tem 84 anos e esteve ligado ao FC Porto durante toda a carreira, mesmo durante os quatro anos de empréstimo ao Boavista. Na década de 1950, como guarda-redes de excelência, foi campeão nacional, venceu a Taça de Portugal e representou a seleção nacional.

> *"Em primeiro lugar, queria cumprimentar o presidente do FC Porto. Estou muito nervoso, porque não é todos os dias que recebemos um troféu destes. Este é um troféu que eu ansiava há muito tempo. Quero dedicá-lo à minha família, que está aqui comigo, à minha esposa e aos meus sobrinhos. Sinto-me honrado por estar aqui."*


DRAGÕES
do OURO 2017


DRAGÕES
OURO 2017


revigres


PRONTOS PARA NOVOS DESAFIOS
COLEÇÃO
CROMATICA
40 CORES
11 FORMATOS
04 ACABAMENTOS



MEMÓRIA DE UM GRANDE CHEFE

Quando o FC Porto conquistou o mundo pela primeira vez, Luís Teles Roxo era o dirigente do clube para o futebol profissional. Há 30 anos, foi distinguido com um Dragão de Ouro.

Com o presidente, sempre junto da equipa, até mesmo no relvado, a celebrar golos

Teles Roxo nasceu portuense a 10 de outubro de 1942 e a infância trouxe-lhe a filiação ao clube em que iniciou atividade na primeira metade da década de 1970. Entrou ao serviço do FC Porto no andebol, desempenhando as funções de seccionista adjunto antes de liderar o departamento e ser nomeado diretor pelo presidente Américo de Sá, em 1976. O percurso até ao futebol incluiu ainda a secção de voleibol, e nesta modalidade implementou, em 1978, o alargamento a equipas femininas.

A experiência dentro do FC Porto abriu caminho a Teles Roxo como sucessor de Jorge Nuno Pinto da Costa na direção do futebol profissional em 1980. Assumiu o cargo nos dois últimos anos da gerência de Américo de Sá e regressaria em 1984, já com Pinto da Costa na presidência do clube, para liderar outra vez o futebol. Os Dragões estavam embalados para a universalidade, e à projeção alcançada com a primeira final europeia (Taça das Taças de 1983/84) foi acrescentada a história que tão bem se conhece. Campeão nacional em 1984/85 e 1985/86, o FC Porto escalou a montanha do futebol internacional. Campeão europeu de 1987, venceu a Taça Intercontinental do mesmo ano e levantou a Supertaça Europeia, com Teles Roxo a inscrever o nome entre os construtores deste caminho de sonho. O dirigente, que já era vice-presidente desde 1986, saiu de funções em 1988, mas sem romper a ligação ao azul e branco, mantida, naturalmente, como sócio e também através da presença no Conselho Superior.

O dia de Natal de 1991 trouxe a notícia trágica do desaparecimento de Luís Teles Roxo, aos 49 anos de idade, vítima de um acidente de viação na estrada Porto-Espinho (Nacional 109). As cerimónias fúnebres incluíram o velório no Pavilhão Afonso Pinto de Magalhães, no complexo do Estádio das Antas, onde o FC Porto se despediu de um dos seus mais ilustres dirigentes de sempre.

COMBATIVO EM TUDO

Teles Roxo foi um portista de ir à luta pelo azul e branco. "Combativo, sim, em tudo o que entro sou combativo, isso é uma caraterística minha, pelo que não posso mudar. Não gosto, de maneira nenhuma, de entrar em guerras, contrariamente ao que muita gente diz, o que não sou é, efetivamente, uma pessoa passiva, cobarde. Não posso fugir a determinado tipo de situações, por muito incómodas que elas sejam, quando me parece que, ao assumi-las, eu estou a garantir a defesa intransigente do FC Porto", definiu-se, em entrevista à DRAGÕES no ano de 1985.

Ainda que mais interventivo, publicamente, nos períodos de ligação ao futebol do clube, o dirigente não procurava a visibilidade dos media. Aos meios de comunicação do FC Porto, foram poucas as vezes que concedeu entrevistas e, numa delas, em 1979, como diretor para o andebol, aceitou o desafio do jornal "O Porto" e abriu um pouco a janela para os sentimentos. "Subi a escala hierárquica como dirigente do clube. Tenho para mim que é difícil, mas é honroso. Digo-o com humildade. E os benefícios que se recebem são nenhuns, comparados com as dificuldades que nos põem e com os dissabores que recebemos. Quanto maior é o nosso cargo, maiores são os juízes, severos e implacáveis", disse.



Luís Teles Roxo liderou o futebol profissional na década de 1980



Com Artur Jorge e o presidente Pinto da Costa no banco do FC Porto, onde também se descobre Juary, herói de Viena



Ao lado de Armando Pimentel, com o Dragão de Ouro para Dirigente do Ano de 1987



Chegada de Madjer a Portugal para representar o FC Porto. Teles Roxo foi buscar o argelino ao aeroporto



No Palácio de Belém, em 1988, onde o FC Porto foi condecorado pelo Presidente da República, Mário Soares, que cumprimenta o treinador Tomislav Ivic

DRAGÃO DE OURO E DE HONRA

O Dragão de Ouro entregue a Teles Roxo em 1987 distinguiu o antigo vice-presidente do FC Porto como Dirigente do Ano. A cerimónia decorreu a 28 de novembro, no Salão Árabe do Palácio da Bolsa do Porto, onde João Pinto (Atleta do Ano), Mlynarczyk (Futebolista do Ano), Domingos (Revelação do Ano) e Costa Soares (Treinador do Ano) desfilaram entre os galardoados.

"Este troféu é sinónimo de uma nova dinâmica, de novos rumos, consubstanciando o projeto de um grande arquiteto, Jorge Nuno Pinto da Costa. Estou imbuído de um espírito de solidariedade com os técnicos, atletas e funcionários que permitiram a atual posição destacada do futebol portista", reagiu Teles Roxo. Nesse dia, o FC Porto já estava em vantagem na discussão pela Supertaça Europeia, jogada a duas mãos com o Ajax, e preparava-se para ir ao Japão conquistar a primeira Taça Intercontinental, o troféu de campeão do mundo.

A dedicação de Teles Roxo ao clube deixou marcas muito relevantes na história do FC Porto. Por isso, em 1985, a assembleia geral do clube aprovou-o como Sócio Honorário, outro nobre sinal do reconhecimento que merecia da família portista, que o perpetua no imaginário. A título póstumo, foi condecorado com o Dragão de Honra em 1990, permanecendo a memória do dirigente viva no Museu FC Porto, associada a conquistas do clube e preservada também numa das estátuas que se descobrem na exposição permanente.

"CAMPEÃO DA DIGNIDADE E LEALDADE"

A fervura do verão quente de 1980 levou Teles Roxo a emergir no futebol portista pela primeira vez, como sucessor de Jorge Nuno Pinto da Costa na liderança do departamento. Ao jornal "O Porto", em setembro do mesmo ano, o dirigente explicou por que motivo aceitou o desafio lançado pelo então presidente Américo de Sá.

"Aceitei porque era uma missão que eu devia cumprir em serviço do clube. E aceitei porque o presidente da Direção ter-me-ia citado determinados factores e condições que me obrigaram a, efetivamente, ter de desempenhar esta missão, sempre na perspetiva de, defendendo intransigentemente o futebol, tentar evitar clivagens profundas e, por conseguinte, defender os superiores interesses do clube", explicou.

Mais tarde, em 1985, e na segunda passagem pelas funções de chefia do departamento de futebol profissional, Luís Teles Roxo disse à DRAGÕES: "Eu tenho uma experiência que remonta a um passado não muito distante, em que muitas vezes me senti isolado no seio das defesas de posições um pouco incómodas. Neste momento, ou melhor, neste mandato, é justo fazer referência ao extraordinário apoio que tenho sentido de uma maneira totalmente diferente, avassaladora, do presidente do FC Porto".

A memória de Luís Teles Roxo está associada, sobretudo, a uma personalidade exemplar na dedicação e vocação para a causa azul e branca. Um legado que Jorge Nuno Pinto da Costa também sublinhou na autobiografia "Largos Dias Têm 100 Anos", em que, de forma muito objetiva, traçou o perfil do antigo dirigente, abrindo uma raríssima exceção: "Campeão de Dignidade e de Lealdade. A sua morte terá de ser vista como uma grande perda para o Futebol Clube do Porto, dado que, até esse momento, estava convicto de que o Luís Teles Roxo me sucederia como Presidente do nosso Clube".

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO
SUPER BOCK
new balance
revigres

PREMIUM

Coca-Cola
FIDELIDADE
FERPINTA
BPI
Vitalis
AMORIM
PEDRAS
ibersol grupo
Suits Inc
Gestifute
REPSOL
dreamMedia
SPORT TV
Liberty Seguros
BANCO BMG
SAFIRA
DOCES D'AVEIRO
PROZIS
Brasmar
SOLVERDE
BANCO CARREGOSA

BUSINESS

BIZSUPORTE
Cerealis
APM
Jornal de Notícias
EMPRIL
IMPRESA
vodafone
RECHEIO
AMP
EURONETE
SAK
MAN
ROMAFE
Simoldes
CIN
Smurfit Kappa
mbit
marque tdi
Secur.Net
JS TRANSPORTES
MAPRIL
JTM
meireles
Proprietários do Campo da Constituição
DESICOR
ilau
UVPLAST
gertal
EXCLUSIVKEY
MASS
EXAKTUS
DELTA
EPOCA
up
JACQUET
MARTIFER
etiquel
greenbus
MESTRE DA COR
flormar
fun addict
Júlio Dinis
condelix
KERN
iberoftal
valpi
ROFF
brilhoiberica
OLÁ
ecoquimica
ActivoBank
Chave Nova
IRMALEX

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

HÓQUEI EM PATINS #44

UMA MÃO CHEIA DE TUDO







Cinco títulos consecutivos. É este o registo que o FC Porto Fidelidade apresenta no momento em que a época de 2017/18 já percorreu os primeiros quilómetros. As contas são simples de fazer, mas difíceis de igualar: um Campeonato Nacional, duas Taças de Portugal e duas Supertaças, a segunda das quais conquistada há menos de um mês. Numa fase em que a equipa já só olha para a frente, a DRAGÕES convida-o a fazer precisamente o inverso: passar (literalmente) em revista os últimos êxitos de uma das mais bem-sucedidas secções do FC Porto.

TEXTO: **RUI CESÁRIO SOUSA**
FOTO: **ADOPTARFAMA**

1
O INÍCIO

Taça de Portugal 2015/16
FC Porto-Benfica, 4-2
19 de junho de 2016
Pavilhão Municipal de Ponte de Lima

Após um período difícil (os títulos mais recentes datavam da época de 2012/13), o FC Porto bateu o patim ao Benfica (que tinha vencido o campeonato) na final da edição de 2015/16 da Taça de Portugal, que marcou o regresso às grandes vitórias da equipa de hóquei em patins. Nesse dia, os Dragões estariam longe de imaginar que a partida em questão marcaria o início de um capítulo que continua em aberto. Do jogo em Ponte de Lima ficam para a história os dois golos de bandeira de Hélder Nunes e outros dois de Gonçalo Alves, assim como o registo da última partida do histórico Edo Bosh ao serviço do FC Porto depois de 18 épocas consecutivas. Estava conquistada a 15.ª Taça de Portugal dos Dragões.

Participaram neste jogo: **Edo Bosch, Reinaldo Garcia, Hélder Nunes, Gonçalo Alves, Vítor Hugo, Rafa, Telmo Pinto e Jorge Silva**

2
UM CLÁSSICO

Supertaça 2016
Benfica-FC Porto, 7-13
24 de setembro de 2016
Pavilhão Municipal da Mealhada

Depois de um clássico a fechar, nada melhor do que outro a abrir. E que maneira para começar... No Pavilhão Municipal da Mealhada assistiu-se a um dos mais espetaculares clássicos dos últimos tempos, que terminou com a equipa de Guillem Cabestany a golear os rivais por 13-7. Não faltou mesmo nada e os 20 golos falam por si. Depois de uma vantagem de 7-2 ao intervalo, o resultado chegou aos 7-6 em apenas oito minutos, mas numa última vaga os portistas acabaram por atingir números expressivos que valeram a 20.ª Supertaça (a oitava ganha aos encarnados). Os 13 golos foram marcados por Reinaldo Garcia (4), Hélder Nunes (4), Gonçalo Alves (2), Vítor Hugo (2) e Rafa (1).

Participaram neste jogo: **Nélson Filipe, Reinaldo Garcia, Hélder Nunes, Gonçalo Alves, Rafa, Jorge Silva, Vítor Hugo, Ton Baliu e Telmo Pinto.**



3

QUATRO ANOS DEPOIS

Campeonato Nacional 2016/17
FC Porto-Riba D´Ave, 11-4
17 de junho de 2017
Dragão Caixa

Terminou nas mãos dos jogadores do FC Porto um dos campeonatos mais competitivos e emocionantes de que há memória. FC Porto, Oliveirense e Benfica lutaram até às derradeiras jornadas pelo título, que foi decidido nos últimos segundos da prova, resultando num dos momentos mais emocionantes de que há memória no Dragão Caixa. Não devido ao jogo com o Riba d'Ave, porque os Dragões venceram de forma confortável (11-4), mas porque mais a sul se jogava um clássico que se prolongou alguns minutos para lá do final do jogo no Dragão e que era determinante para o FC Porto festejar, ou não, o título. À entrada para a derradeira jornada, Dragões e águias partiam igualados com 65 pontos, com os encarnados em vantagem no confronto direto: foi preciso esperar pela confirmação do empate a cinco entre Sporting e Benfica para se fazer a festa no Dragão Caixa. Um triunfo justo, da melhor equipa do campeonato e da que melhor hóquei praticou ao longo de toda a temporada.

Sagraram-se campeões **Nélson Filipe, Carles Grau, Gonçalo Alves, Telmo Pinto, Rafa, Vítor Hugo, Bruno Dinis, Andrés Zapata, Reinaldo Garcia, Hélder Nunes, Ton Baliu, Jorge Silva e Dinis Abreu.**



4

TRIPLETE COMPLETO

Taça de Portugal 2016/17
FC Porto-Sporting Tomar, 5-1
25 de junho de 2017
Pavilhão Multiusos de Gondomar

Oito dias após a festa do título no Dragão Caixa, os Dragões estavam frente a frente com o Sporting Tomar, em Gondomar. Marcada pela falta de comparência do Benfica, a final-four da Taça de Portugal teve como protagonistas portistas e tomarenses. Sem adversário, os Dragões avançaram diretamente para o jogo decisivo, enquanto o Tomar venceu a Física (3-1) para, pela primeira vez, marcar presença numa final. Favoritos, os Dragões não tremeram e voltaram a festejar após um triunfo por 5-1. Estava revalidada a Taça de Portugal, a 16.ª do palmarés, e estava também levantado o quarto troféu consecutivo a nível interno.

Participaram neste jogo: **Carles Grau, Hélder Nunes, Reinaldo Garcia, Gonçalo Alves, Rafa, Nélson Filipe, Telmo Pinto, Ton Baliu, Vítor Hugo e Jorge Silva**



5

MANITA!

Supertaça 2017
FC Porto-Sporting Tomar, 7-3
14 de outubro de 2017

A conquista dos cinco títulos consecutivos ficou consumada após nova reconquista, desta vez da Supertaça António Livramento, e de novo frente ao Sporting Tomar. No jogo que marcou o arranque oficial da época de 2017/18, os Dragões foram ao Pavilhão Municipal do Entroncamento vencer por 7-3, com o capitão Hélder Nunes em destaque ao apontar três dos sete golos portistas. Gonçalo Alves (2), Rafa e Jorge Silva também ajudaram à festa. Segue-se a longa travessia do campeonato, o maior e mais exigente teste a todas as equipas, em especial à que todos querem abater. Nós, por cá, já estamos a pensar em como escrever o próximo capítulo deste texto que deixámos em aberto.

Participaram neste jogo: **Carles Grau, Hélder Nunes, Reinaldo Garcia, Gonçalo Aves, Jorge Silva, Ton Baliu, Álvaro Morais e Rafa**

NA TOCA DA RAPOSA



O FC PORTO-FÜCHSE BERLIM DE 2015

O adversário na terceira ronda de qualificação da Taça EHF podia ser austríaco, alemão, dinamarquês, espanhol, eslovaco, esloveno, francês, húngaro, polaco ou sueco. Quis o capricho do sorteio que o caminho do FC Porto se voltasse a cruzar com o do Füchse Berlim, da Alemanha, do mais forte campeonato do Velho Continente, de acordo com o ranking da Federação Europeia de Andebol. A 18 de novembro no "Caixa" e cinco dias depois na "Toca", Dragões e Raposas discutem um lugar na fase de grupos da segunda mais importante competição internacional de clubes.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**
FOTO: **ADOPTARFAMA**

Passaram mais de dois anos e meio desde a última e única vez que azuis e brancos do Porto e os roxos e amarelos de Berlim se encontraram nos palcos europeus. Estávamos em 2015 quando as duas equipas se defrontaram no Grupo C da Taça EHF, tendo os alemães levado a melhor, quer no Dragão Caixa (26-20), quer no Max-Schmeling-Halle (25-20), a "Toca", como é apelidado o pavilhão das raposas ("füchse" em alemão). O lateral-direito João Ferraz, que nessa altura vestia a camisola do FC Porto e marcou nove golos no total dos dois jogos, representa hoje os germânicos do HSG Wetzlar e considera que os berlinenses estão diferentes, jogam de maneira diferente, até porque o treinador é outro, mas continuam fortes: "É um clube com um orçamento muito alto e, como tal, em todas as épocas faz um investimento muito grande no plantel. E esta não fugiu à regra."

Desde há sete anos que assim é. Regressado à Bundesliga em 2007, o Füchse tinha como lema "Viemos para ficar" e cumpriu a promessa, entrando numa trajetória ascensional que o conduziu em 2010/11 ao terceiro lugar e ao consequente apuramento para a Liga dos Campeões, na qual conseguiria uma honrosa quarta posição logo na época de estreia. A partir daí andou sempre nos lugares cimeiros do campeonato, ao mesmo tempo que começava a impor-se no panorama internacional: em 2013/14 ergueu a Taça da Alemanha, o primeiro troféu do palmarés, e terminou a Taça EHF no último lugar do pódio. Era um prenúncio para o que haveria de acontecer um ano depois, com a conquista da segunda mais importante prova do andebol europeu, que lhe



Com a camisola do FC Porto, João Ferraz defrontou o Füchse em fevereiro de 2015. Agora jogador do HSG Wetzlar, o lateral direito sugere "uma boa defesa" e "saídas rápidas para o contra-ataque" para que os Dragões possam surpreender as raposas de Berlim.

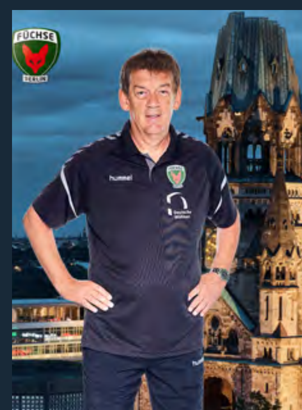
O CLUBE
Füchse Berlim

Foi fundado em 1891 como MTV Reinickendorf e passou a chamar-se Reinickendorfer Füchse BTSV já em meados do século XX. Por essa altura, estreou-se na Bundesliga e lá jogou regularmente entre os anos 60 e 80. Foi despromovido, andou pelas divisões secundárias e começou a reerguer-se no início deste século: foi rebatizado com o nome pelo qual é hoje conhecido, numa tentativa, bem-sucedida, de se tornar um clube líder em Berlim, ao lado do Hertha, no futebol, do Eisbären, no hóquei no gelo, e do Alba, no basquetebol. Em 2007, voltou ao convívio entre os grandes e depressa chegou à primeira linha do andebol nacional e internacional.



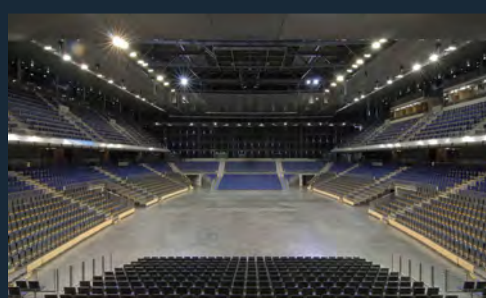
A ESTRELA
Petar Nenadic

Central e internacional sérvio, de 31 anos, com quase 2 metros e 100 quilos, está no Füchse há três anos chegado dos polacos do Wisla Plock, depois de ter passado pela Dinamarca, Sérvia e Espanha, onde representou o Barcelona e Algeciras. É o chefe da defesa alemã, é especialista nos livres de sete metros e dono de um portentoso remate. Em 2015/16 foi o melhor marcador da Bundesliga.



O TREINADOR
Velimir Petkovic

Antigo jogador alemão, nasceu há 61 anos na Bósnia-Herzegovina, onde começou a carreira de treinador, no Borac Banja Luka, clube ao serviço do qual venceu a Taça EHF em 1991. Regressou depois à Alemanha para treinar equipas de menor expressão até se transferir para o Göppingen, que levou à conquista da Taça EHF em 2011 e 2012. Antes de ingressar no Füchse, em dezembro de 2016, orientou os germânicos do ThSV Eisenach.



A CASA
Max-Schmeling-Halle

Batizado com o nome do pugilista alemão e campeão mundial de pesos pesados Max Schmeling, começou por ser a arena de boxe dos Jogos Olímpicos de 2000. Mais tarde foi transformado num pavilhão multifuncional e passou a ser a casa do Füchse Berlim e da principal equipa de voleibol da capital, o Berlim Recycling Volleys. Tem capacidade para 8.500 espetadores, que aumenta para 11.900 quando recebe eventos não-desportivos.

valeu o acesso à edição 2015 do Campeonato Mundial de Clubes de Andebol, que também venceria.

PONTOS FORTES E FRACOS

O Füchse não precisou, portanto, de muito tempo para se tornar uma das equipas germânicas mais poderosas da atualidade e também respeitada a nível internacional. Depois de na temporada passada ter sido quarto classificado, começou a Bundesliga 2017/18 com todo o gás: nos dez primeiros jogos, somava oito vitórias, um empate e uma derrota, que o colocavam, ainda que à condição, no comando da tabela. Até pode não ser o favorito, mas é certamente um dos candidatos ao título. "Apesar de ter começado muito bem, ainda falta muito para o fim. Aqui, o resultado de cada jogo é sempre uma surpresa e, até ao final do campeonato, tudo pode acontecer", explica Ferraz que, em três anos de Dragão ao peito, sagrou-se três vezes campeão nacional e ainda venceu uma Supertaça.

O internacional português ainda não defrontou as "raposas" na presente época - o HSG desloca-se a Berlim três dias depois do Füchse-FC Porto -, mas não tem dúvidas em afirmar que se trata de "uma equipa forte, completa, organizada, que joga muito bem na defesa e no contra-ataque, que sabe aproveitar bem o erro do adversário" e que tem poucos pontos fracos a explorar: "Talvez com uma boa defesa e apostando em saídas rápidas para o contra-ataque, o FC Porto possa causar-lhes problemas", aponta.

Velimir Petkovic, um treinador com créditos firmados, lidera um plantel que mistura juventude e experiência, recheado de internacionais, entre os quais se destacam o central sérvio Petar Nenadic e os laterais esquerdo e direito alemães Steffen Fäth e Fabian Wiede.



"É COMO SE NUNCA TIVESSE SAÍDO"

ANTÓNIO MONTEIRO

É portista desde que se conhece e em 2017/18 volta a vestir a camisola que melhor lhe assenta, depois de uma temporada (muito) bem conseguida nos Açores, ao serviço do Lusitânia. António Monteiro não é, de todo, uma cara nova no FC Porto, mas foi um dos reforços dos Dragões no verão. Inegavelmente feliz por estar de regresso a casa, o extremo/poste de 28 anos acredita que a equipa está em crescendo depois de um arranque inseguro, apontando a reconquista do título nacional como o objetivo maior do grupo, sem nunca descurar as restantes competições.

TEXTO: **BRUNO LEITE**
FOTO: **ADOPTARFAMA**

A 3.ª MELHOR JOGADA DA
1.ª JORNADA DA TAÇA DA EUROPA

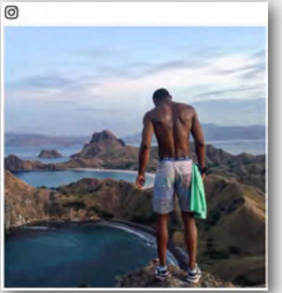
Foi em julho deste ano que se consumou o regresso de António Monteiro ao Dragão, um regresso inevitável depois daquilo que fez no Lusitânia em 2016/17: participou em todos os 32 jogos realizados na Liga pelos açorianos, tendo terminado a competição com uma média de 14,9 pontos e 9,5 ressaltos. Números de respeito que lhe escancararam uma vez mais as portas do clube do coração. "Quando saí daqui, saí com a sensação de que iria voltar. Mesmo quando estava no Lusitânia, é como se nunca tivesse saído do clube, mas sempre dei o meu máximo para poder regressar. Não imaginava que pudesse voltar já esta época, mas sempre soube que um dia iria regressar. Quando saí do FC Porto, foi com o objetivo de jogar mais tempo. O Moncho López falou comigo e disse-me que gostaria de voltar a ter-me na equipa", começa por revelar à DRAGÕES. O arranque em falso, garante, já faz parte do passado: "Começámos bem a época a nível europeu, mas a nível interno sentimos algumas dificuldades no início. Agora a equipa está mais confiante e as vitórias são sempre um excelente combustível, mas sabemos que ainda temos muito trabalho pela frente até atingirmos o nível que sabemos que podemos atingir. Não tenho dúvidas de que esta equipa vai crescer ao longo da época, e o facto de já termos todo o grupo disponível é essencial para que isso aconteça".

UM BALNEÁRIO A PENSAR NO TÍTULO

Contratado pelo FC Porto no verão de 2014 ao Recreativo do Libolo, António Monteiro venceu a Proliga (2014/15) e a Liga Portuguesa de Basquetebol (2015/16), pelo que sabe bem o que é conquistar títulos de Dragão ao peito. "É certo que esta época chegaram vários jogadores novos, mas o balneário continua muito forte e unido. O ambiente é fantástico e o espírito de grupo será uma das nossas forças esta época. Queremos ir o mais longe possível na Europa e conquistar todas as competições internas, mas não negamos que o nosso grande objetivo é a conquista do campeonato", assume o extremo/poste, para quem a luta pelo título não se resume a dois candidatos: "Em teoria, FC Porto e Benfica são os mais fortes candidatos ao título, mas creio que a Oliveirense, e até mesmo o Vitória de Guimarães ou o CAB Madeira, podem ter uma palavra a dizer na luta pelo título". Sobre as duas derrotas caseiras a abrir o campeonato, António Monteiro foi claro: "A derrota contra o Illiabum é difícil de explicar, pois era um jogo que tínhamos obrigatoriamente de ganhar. A Oliveirense tem um plantel muito forte e de muita qualidade, mas a realidade é que fez um jogo quase perfeito no Dragão Caixa. É sempre duro perder, ainda mais em casa e perante os nossos adeptos. Não acredito que voltemos a perder dois ou três jogos seguidos no Campeonato".

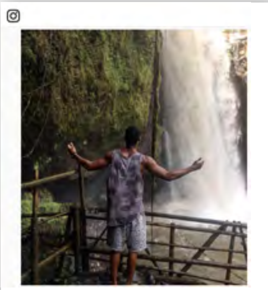
GOSTO PELAS VIAGENS E PELA FOTOGRAFIA

Em claro contraste com o espírito combativo que o caracteriza e com os highlights que proporciona, António Monteiro confessa-se "uma pessoa tranquila e pacata" fora do campo, revelando um gosto especial por viajar e fotografar. "Quando tenho tempos livres, tento aproveitá-los ao máximo, sobretudo com a minha namorada. Ambos gostamos muito de viajar e viajamos sempre que temos possibilidade. Gostamos de descobrir Portugal, que é um país lindíssimo, mas quando temos mais tempo de férias, costumamos viajar". Ora, no que diz respeito a viajar, António Monteiro não hesita no momento de eleger a viagem mais marcante: "O lugar que mais gostei foi Santorini, na Grécia, onde inclusive pedi a minha namorada em casamento. Foi um dos sítios mais bonitos e românticos em que já estive, mas também adorei a Indonésia. Foi uma experiência incrível e espero voltar lá", prossegue o 10 dos Dragões, que considera o Hawai uma forte hipótese para a lua-de-mel. E porque toda e qualquer viagem deve ser documentada para não ficar apenas na memória, António Monteiro revela outro gosto particular. "Eu, tal como a minha namorada, gosto muito de fotografia. Como também gosto de viajar, procuro aliar as duas coisas. A minha namorada incutiu-me esse gosto pela fotografia".









Fotos tiradas na Indonésia e publicadas por António Monteiro no Instagram



MAIS DE MEIO MILHÃO já visitou o museu

TEXTO e FOTOS: **MUSEU FC PORTO**

Inaugurado em 2013, o Museu FC Porto chegou ao quarto aniversário muito próximo dos 600 mil visitantes. Desde a abertura, soma um acumulado de mais de meio milhão de entradas (o visitante meio milhão entrou em junho e à data do aniversário tinham entrado 560 mil), apresentando um índice de crescimento anual que nunca foi contrariado. Em setembro de 2016, o contador ia nos 410 mil visitantes, verificando-se assim que o aumento para este ano foi o maior de sempre.

A grande prenda do quarto aniversário chegou nas vésperas dos festejos: o Museu FC Porto tornou-se membro afiliado da Organização Mundial de Turismo, cujo prestígio intocável decorre, também, do facto de se tratar de uma agência das Nações Unidas. Acrescente-se que este é o primeiro museu a integrar a OMT, facto que por si só representa uma enorme honra, mas também um aumento de responsabilidade a que o Museu FC Porto se propõe responder mantendo as linhas que o fizeram chegar a este reconhecimento internacional.

Num ano em que a cidade do Porto consolidou a posição de destino europeu de eleição, o Museu continua colocado entre as atrações mais procuradas, como confirma a manutenção do primeiro lugar (posição que ocupa há mais de um ano) entre os museus mais referenciados na plataforma global TripAdvisor.

Reforçando o dinamismo que caraterizou os anos anteriores, também neste último multiplicaram-se as iniciativas e os eventos organizados em paralelo com a exposição permanente. A Sala Multiusos foi palco de várias exposições temporárias, marcadas pela grande adesão dos visitantes. Ainda em 2016, integrado num novo conceito expositivo que assumiu o nome 28. – um espaço que pode ser dentro ou fora do Museu, ou até em suporte digital –, abriu a exposição Andebol, que exibiu a história da modalidade no FC Porto, desde a sua origem até aos dias de hoje. O êxito foi tal que o fecho seria adiado por um mês (janeiro para fevereiro de 2017), tendo recebido mais de 15.000 visitantes. Seguiu-se uma mostra com os 12 Objetos do Mês exibidos no hall do Museu em 2016 e, depois, a exposição "Três cidades, quatro presidentes", com obras do mestre António Bessa. O pintor ganharia particular relevância pública quando o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, escolheu um quadro seu para a Galeria de Presidentes da República.

"V – 30 anos de Viena" abriu, oficialmente, a 27 de maio, celebrando o 30.º aniversário da conquista da Taça dos Campeões Europeus, em Viena. Enriquecida com vários objetos da coleção pessoal do presidente Jorge Nuno Pinto da Costa, celebrou todo o percurso do FC Porto na edição de 1986/87 da prova da UEFA através de objetos, curiosidades e imagens, para além da exibição em permanência da final com o Bayern Munique. A mostra terminou com uma conferência no Auditório Fernando Sardoeira Pinto, onde o jornalista Rui Cerqueira moderou uma conversa entre dois historiadores – Joel Cleto e Germano Silva – sobre a importância desta conquista, não só para o clube, como para a cidade. Foi a exposição temporária com maior êxito, tendo recebido mais de 25.000 visitantes, o que, tal como acontecera no andebol, obrigou ao adiamento do fecho, que aconteceu apenas no final de setembro, precisamente no dia do quarto aniversário do Museu.

MUSEU FORA DE PORTAS

Este foi, também, o ano em que Museu expôs fora de portas. Já antes, sobretudo em feiras internacionais – como a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) ou a Feira Internacional de Macau –, o Museu apresentara produtos e objetos fora da zona expositiva e, no quarto ano de existência, repetiu algumas dessas presenças. Mas neste caso a "saída" aconteceu em modo de exposição temporária, numa colaboração com a Casa do FC Porto de Marco de Canaveses, que decorreu na Casa-Museu Carmen Miranda, enquadrada no conceito 28. e sob o título "Nesta Casa mora o Dragão".

Já com tradição, a Rota do Dragão, conduzida pelo historiador Joel Cleto, continuou a mostrar espaços do Porto que reforçam a ligação da cidade ao clube. Houve, contudo, duas novidades: a Rota do Dragão de autocarro e a Rota do Dragão noturna. Enquanto a segunda deu uma perspetiva diferente da experiência, a primeira permitiu alargar (em termos de distância) os espaços visitados. Da Baixa portuense ao quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, na Rua da Constituição, Joel Cleto desvendou mais curiosidades, lugares e edifícios onde a pegada do Dragão é notória.



MÚSICA, TEATRO, OFICINAS E FORTE LIGAÇÃO À CIDADE

A consolidação do Museu FC Porto como espaço de referência da cidade do Porto passou também pelos diversos eventos e/ou parcerias da responsabilidade do Departamento de Produção e Programação e do Serviço Educativo. "Dar Letra à Música" - parceria com a Associação Sótão Paralelo -, conversa-concerto que mensalmente decorre no Auditório Fernando Sardoeira Pinto, consolidou um espaço de destaque na cena musical portuense, recebendo nomes como Simone de Oliveira ou Miguel Araújo, e esgotou em praticamente todas as sessões. Em paralelo, foram lançadas as sessões de "Discover Gigs", agora em colaboração com a Tomorrow Comes Today (TCT), que coloca em palco, também mensalmente, talentos emergentes da música portuguesa. Trata-se de uma parceria relevante, até pela visibilidade internacional da TCT, que trará no próximo ano à cidade do Porto a Conferência Internacional de Música, evento de dimensão planetária.

O quarto ano do Museu assinalou ainda a estreia da peça de teatro de marionetas "O Porto é uma lição", com texto e encenação de Ricardo Alves (Teatro do Ovo Alado/Armazém 22), que conta a história do FC Porto de uma forma capaz de prender a atenção, não só de crianças, como de adultos. O espetáculo mantém-se em exibição no Auditório Fernando Sardoeira Pinto.

"Música com Dragõezinhos" e "Histórias para Dragõezinhos" são eventos de êxito que se repetem praticamente desde a abertura do Museu, e continuam a ter audiências fiéis, ocupando espaço praticamente ininterrupto na programação mensal.

O Museu FC Porto foi, ainda, parceiro de referência da Universidade do Porto, sendo um dos espaços selecionados para a Universidade Júnior. Já em setembro deste ano, a participação no Aquaporto 2017 colocou, de novo, o Museu e a Dragon Force no festival da água da cidade, e 2017 foi também o ano de participação no Open House Porto, que abriu as portas do Dragão para visitas específicas, sob o domínio temático da arquitetura.

AUDIOGUIAS: UMA NOVA EXPERIÊNCIA

Uma das grandes novidades entre os produtos disponibilizados para os visitantes neste quarto ano do Museu foram os audioguias. A primeira fase de implementação está concluída e foi direcionada às visitas ao Estádio do Dragão, proporcionando uma experiência mais intensa. Além de português, estão disponíveis audioguias em seis idiomas: alemão, francês, inglês, chinês (mandarim), italiano e espanhol (castelhano).

A próxima fase será a disponibilização de uma app para a visita ao Museu. Mais um instrumento que enriquecerá o roteiro da exposição permanente, além de outras informações que a aplicação proporcionará aos utilizadores.

BASQUETEBOL EM EXPOSIÇÃO A PARTIR DE 25 DE NOVEMBRO



Já com mais de 90 anos de ligação à modalidade, o FC Porto é uma grande referência e escola do basquetebol nacional. Desde 1926 que o jogo do lançamento da bola ao cesto faz parte da memória e das fortes emoções azuis e brancas, desempenhando um papel fundamental na transmissão dos valores e da identidade portista a muitas gerações de atletas, portugueses e estrangeiros. A história do basquetebol portista também é uma visão para o roteiro do clube dentro da cidade do Porto ao longo dos tempos, e uma revelação de muitas curiosidades e factos mais ou menos presentes no imaginário comum. Na Sala Multiusos, através da área temática 28., espaço/conceito expositivo que mostra ainda mais história dentro ou fora do Museu, a exposição temporária "Basquetebol" abre ao público a 25 de novembro e decorre até 31 de janeiro de 2018, atravessando as memórias do FC Porto nesta modalidade, sem esquecer o brilho dos troféus mais importantes e de uma tradição de sucesso que se estende à escola Dragon Force.



OBJETO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

O palmarés do FC Porto no hóquei em patins é uma invejável coleção de títulos que se alarga à dimensão internacional. Na época de 1989/90, o clube sagrou-se pela segunda vez campeão europeu na modalidade e os heróis dessa conquista pertencem de todas as formas ao universo da imortalidade do Dragão. Mas, há 27 anos, a equipa vencedora procurou enriquecer ainda mais o espólio portista, oferecendo ao FC Porto um par de sticks autografado pelos autores dessa grande conquista europeia. Em novembro, a história vai ao encontro de grandes campeões do clube e de Portugal numa modalidade profundamente enraizada no imaginário azul e branco. O Objeto do Mês descobre-se no hall do Museu, área de circulação livre, onde a riqueza da coleção do clube e a diversidade das memórias colocam o património do FC Porto ainda mais ao alcance de todos.





DAR LETRA À MÚSICA

A conversa fluiu e as canções foram entusiasmando gradualmente uma plateia que chegou ao final a comentar que tinha acabado de assistir a um dos melhores "Dar Letra à Música" de sempre. Nem se esperava menos. Adivinhava-se uma noite empolgante desde que fora anunciado que os Três Tristes Tigres tomariam conta do palco do Auditório Fernando Sardoeira Pinto. E foi, indiscutivelmente, porque a voz de Ana Deus é isso mesmo, capaz de sons celestiais, e a guitarra de Alexandre Soares debitou notas do melhor som que se faz em Portugal. A noite foi de triunfo para todos. Entretanto, já são conhecidos os nomes das estrelas que brilharão nas sessões de novembro e dezembro. Já no próximo dia 23, Marta Ren vai encher um auditório ávido por ouvir uma das grandes vozes da atualidade – e em plena fase de internacionalização –, seguindo-se Mundo Segundo, o rapper que gravou no Museu imagens para o vídeoclip do seu mais recente tema, "Margens do Douro". Conhece algo que une estes dois artistas? São portistas! Pois, serão mais dois encontros em casa.



MFCP + TCT DISCOVER GIGS

O Homem em Catarse encheu o palco do auditório do Museu na mais recente sessão do Discover Gigs, projeto do Museu FC Porto, agora em parceria com a Tomorrow Comes Today, que dá espaço a talentos emergentes da música portuguesa. Interpretando temas do seu mais recente álbum, "Viagem Interior", Afonso Dorido – ou Homem em Catarse – transfere para a música experiências que vivenciou na descoberta de terras e gentes de Portugal. A próxima sessão, agendada para 25 de novembro, vai revelar Giant's Magazine, projeto de Pedro Melo, músico e letrista que trata o indie folk por tu. O tema "The Storyteller" estará, certamente, entre aqueles que interpretará numa sessão que se adivinha de sons e letras originais e de nível insuspeito.



Gritos por cordas

No Youtube, João Dias apresenta-se como "um português apaixonado pela guitarra", mas jura a pés juntos que o FC Porto chegou primeiro. Chegou de Sevilha pela televisão, ainda ele não tinha dez anos, e é desde então o seu primeiro amor. O piano ainda se meteu pelo meio, mas hoje já nada separa aquelas duas paixões, que se completam nos vídeos que partilha. Depois deles, nada foi mais o mesmo. A adaptação clássica do tema "Porto, És A Nossa Vida" funcionou como pontapé de saída e "Força Porto, Vence Por Nós", o novo projeto acústico do fã de Deco, foi gravado pela primeira vez para a DRAGÕES. Diz que foi "uma bela experiência".

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA** | FOTOS: **ADOPTARFAMA** | VÍDEO: **HUGO MATOS**

O VÍDEO QUE JOÃO DIAS GRAVOU PARA A DRAGÕES

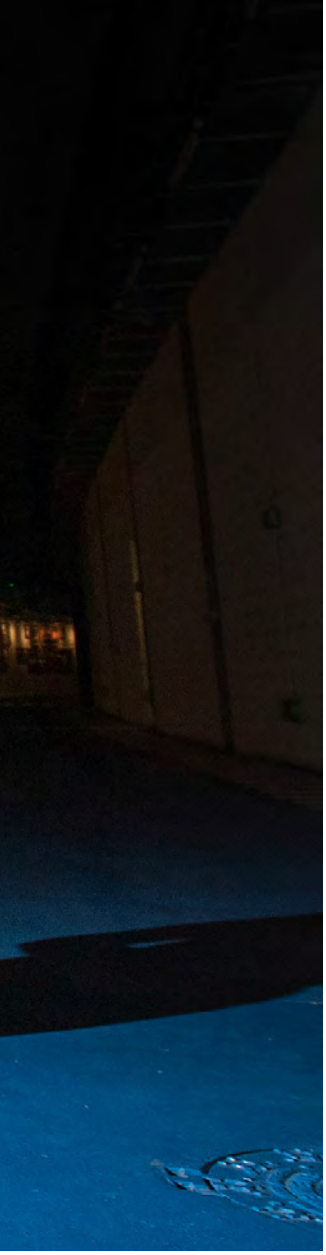
Quando João nasceu, em outubro de 1993, José Mourinho era adjunto de Bobby Robson e Domingos, hoje treinador do Belenenses, fazia golos e a vida negra aos guarda-redes. Mas anos mais tarde, sempre que jogava à bola nas ruas de Barcelos, era Deco que queria ser. "Também gostava muito do Jorge Costa", mas não resistia à ideia de ser o número 10, assume com um sorriso. No Santa Maria, em Galegos, jogou com Paulinho, agora avançado do Braga, mas acabaria por abandonar os relvados quando o pai o confrontou com uma decisão difícil, depois de vários episódios em que os horários dos treinos coincidiram com os das aulas. "Ou o futebol, ou a música", disse-lhe um dia. "Como é, meu menino?".

Para João era fácil, escolheu o futebol, mas o pai propôs-lhe que escolhesse melhor. "Aos 14 ou 15 anos", apercebeu-se, contrariado, de que "não tinha direito de opção", mas hoje, que percebe com clareza que "nunca seria um craque", agradece a persistência dos pais. "Esta forma de chegar ao FC Porto através da música terá sido o mais perto que estive de entrar no onze inicial". Agora, que dá autógrafos, conforma-se facilmente com a condição de 12.º jogador e com os elogios dos amigos do pai no final dos jogos de futsal.

Na altura, João frequentava o Conservatório de Barcelos, mas para aprender piano. E foi pouco depois de os pais lhe terem oferecido um, de "alguns milhares de euros", que forçou novamente a desistência. "Fiz uma grande birra", reconhece com a frieza caucionada pela distância de oito anos. "Mas os meus pais deram-me outra vez a volta". Propuseram-lhe que trocasse de instrumento. Foi aí, no início do 11.º ano de escolaridade, que a guitarra entrou na vida de João Dias. Não deixou tudo por ela, mas quase. Completou os oito anos de estudo obrigatório apenas em três, mudou-se para Leiria e, mais tarde, para Vigo, onde concluiu a licenciatura em Performance e pôs os companheiros de quarto a interpretar, ao trompete e ao trombone, o tema "Porto, És A Nossa Vida", que tomou emprestado dos Super Dragões. Alberto é adepto do Real, Francisco é adepto do Barça; ambos conhecem o cântico de cor e salteado.

É SÓ JUNTAR TERNURA

As experiências musicais na Galiza, que começou por "brincadeira" nos intervalos da interpretação dos temas propostos no plano curricular, acabaram por funcionar como ponto de partida para o êxito no Youtube com que ainda não aprendeu a lidar. "Tenho amigos, com mais talento do que eu, que têm trabalhos com apenas 100 visualizações", observa com desconforto evidente. A primeira experiência de João na plataforma de partilha de vídeo já rendeu mais de 30.000 visualizações e a versão de "Amar







HINO DO FC PORTO

"ESTA FORMA DE CHEGAR AO FC PORTO ATRAVÉS DA MÚSICA TERÁ SIDO O MAIS PERTO QUE ESTIVE DE ENTRAR NO ONZE INICIAL"

pelos Dois" ameaça superar em breve as 100.000. João tem mais do que uma explicação para o sucesso repentino e a primeira é o FC Porto. Foi com ele, com a versão ousada com que casou o clássico e o contemporâneo, que surpreendeu nas redes sociais, acrescentando "ternura" à agressividade de um tema criado para gritar nas bancadas. Modesto, diz que se limitou a retirar "o sumo", mas reconhece que "a melodia é lindíssima". Nós também. Até os amigos benfiquistas lhe dizem que fez "um bom trabalho". "De repente, está lá toda a raça e toda a doçura, e as pessoas chegam a interrogar-se se se trata da mesma música", observa.

Depois veio o boom, aquela espécie de clique que faz toda a diferença e que agradece às páginas de adeptos do FC Porto nas redes sociais. "Foi o Somos Porto e os Super Portistas que partilharam pela primeira vez o vídeo da minha versão do 'Porto, És a Nossa Vida'", lembra. Mas há mais razões que ajudam a explicar o êxito da experiência de youtuber a que João prefere chamar "miniprojeto", como a qualidade do som e da imagem, de que não abre mão, ou a curta duração dos vídeos e a perceção de que as pessoas se habituaram a "ouvir com os olhos". Por fim, mas não menos importante, o dedilhar cristalino do intérprete. Para ele, tem que ser tudo "limpinho e sem cordas a rebentar".

Apesar do planeamento e da edição cuidada e profissional, pensou que o primeiro ensaio "ia correr mal". Mas não, foi aplaudido. Deram-lhe os parabéns pelo desempenho e por dar voz à guitarra, fazendo-a cantar, mas foi de França ou do Luxemburgo, já não se lembra bem, que chegou a mensagem que mais o emocionou. Assinava um emigrante, que dizia sentir-se "mais perto de Portugal" ao assistir ao vídeo que João tinha publicado: "Só por isso já valeu a pena, já podia ficar por ali".

NOVO VÍDEO GRAVADO NO DRAGÃO

João não parou. Sempre à guitarra, mas pela primeira vez de fato, publicou uma cover do hino do FC Porto rodada nas margens do rio Cávado, junto à ponte romana que liga Barcelos a Barcelinhos. A ocasião solene justificava todo aquele aprumo, mas, se pudesse, João teria gravado "de pé e com a mão no peito", o que não dá jeito nenhum para um guitarrista. No Monte da Franqueira, onde Raúl Alarcón venceria um mês depois a crono-escalada do Grande Prémio JN, rodou a sua versão de "Amar Pelos Dois", que lhe valeu o elogio de Luísa Sobral, a compositora do tema que venceu o festival da Eurovisão, e de Mário Delgado, professor universitário de jazz e o guitarrista com quem Luísa trabalha.

A frequentar o segundo e último ano de mestrado em Ensino, agora na Universidade do Minho, João continua a descartar liminarmente o título de youtuber e a lidar com embaraço

PORTO, ÉS A NOVA VIDA

TRIPEIRO EU SOU

com o facto de ter uma página de artista, que entretanto ganhou dois novos vídeos: o hino nacional, interpretado com "muito sentimento e alguma crítica", e "Sultans of Swing", original que os Dire Straits gravaram 15 anos antes de João nascer. Chegado a este ponto, da carreira e da entrevista, assumiu o projeto de adaptar mais um tema cantado nas bancadas à sensibilidade instrumental das cordas da guitarra. Foi aí que lhe propusemos que gravasse no Dragão uma espécie de "première", uma estreia mundial, experimental e despretensiosa. Riu, perguntou se estávamos a brincar, e aceitou logo a seguir: "Isso era o máximo!". Os fãs adoram os vídeos que faz, mas apontam-lhe constantemente um defeito: "Estão sempre a dizer que deveria gravar no Porto, que aqui é que era, mas no estádio é mais do que perfeito para mim. É um sonho."

Voltou dias depois com a guitarra debaixo do braço e uma nova versão do "Força Porto, Vence Por Nós", que interpretou com "o coração aos pulos", já depois de vestir a camisola 10 com que sempre sonhou e pisar "aquele relvado fantástico". Olhou as cadeiras vazias e tocou. "Foi sensacional", agradeceu no final, depois de tocar uma vez atrás da outra, de experimentar mais um plano, agora fechado, depois bem aberto, no relvado e, por fim, nas bancadas. "Gostei muito. Foi uma bela experiência", disse na despedida, de guitarra na mala e sorriso no rosto.

Memórias de Sevilha

Nasceu na melhor altura para se ser portista, reconhece. Dos cinco campeonatos consecutivos, João não se lembra, era demasiado novo, e a primeira memória com contornos bem definidos que tem do FC Porto chegou de Sevilha, quando ainda não tinha dez anos e a equipa de Mourinho ganhava a Taça UEFA. "Lembro-me perfeitamente de ver a final sentado no sofá ao lado do meu pai". Deco já era o ídolo do guitarrista, que no ano seguinte, depois da vitória na Champions, o elevou à condição de semideus. "Ele era fenomenal, mas aquele golo em Gelsenkirchen é qualquer coisa... É dos mais bonitos que alguma vez vi". Sem interrupções, dispensa a pergunta que se impunha e explica porquê. "Só há um momento no jogo em que chutas para um lado e o guarda-redes se atira para o outro, que é na transformação de um penálti. Fazer com que isso aconteça em jogo corrido só é possível com a magia do Deco". Está explicado.


Paco de Lucía


David Russell


Mark Knopfler


David Gilmour

Paco, Knopfler, Gilmour e o adepto do Celta

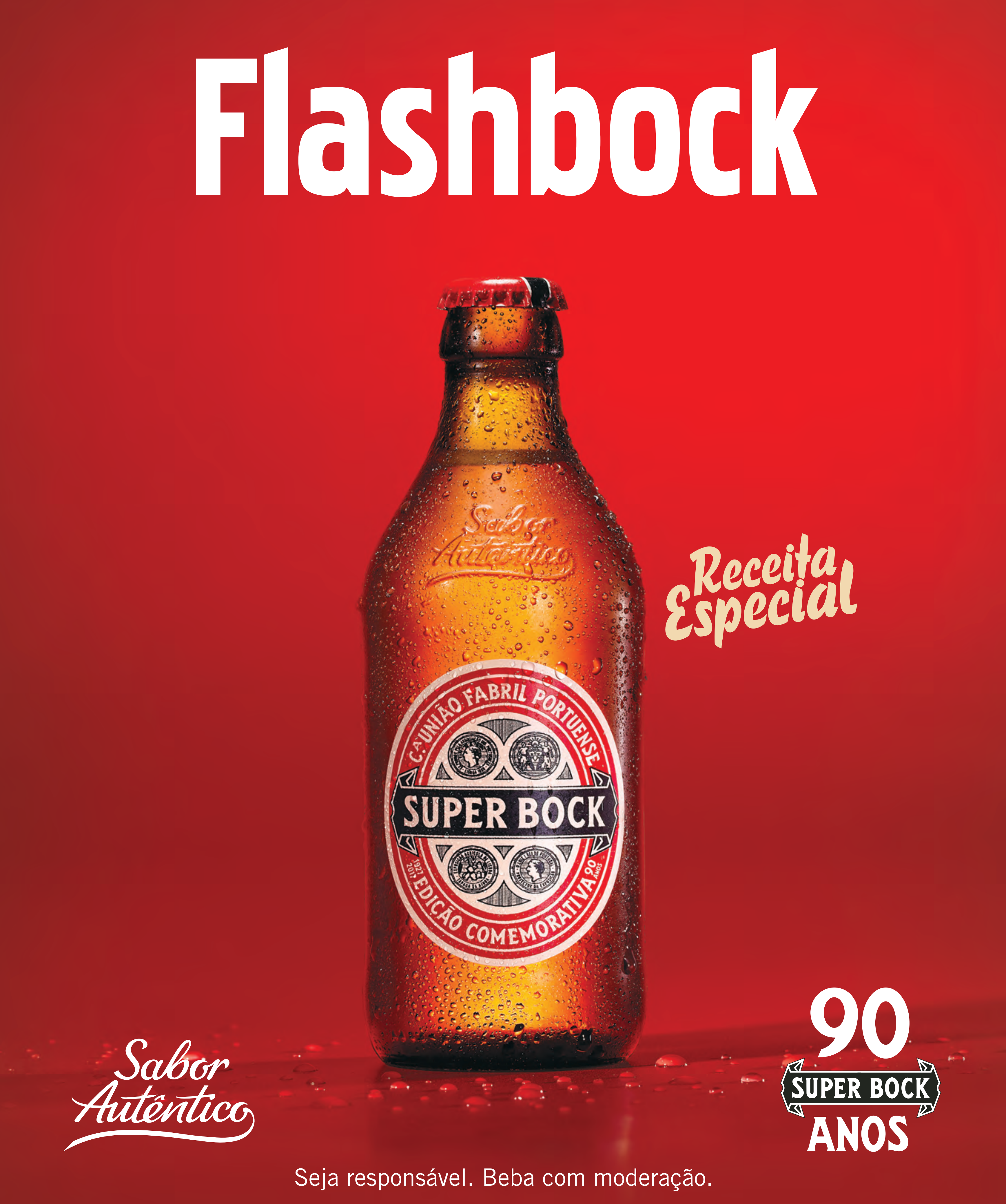
Mark Knopfler, dos Dire Straits, e David Gilmour, dos Pink Floyd, são as referências de João Dias, para quem se torna praticamente impossível falar de guitarra clássica sem uma alusão a Paco de Lucía, o génio andaluz do flamenco que um dia viu tocar em Alicante.

Hoje segue atentamente o trabalho de David Russell, um escocês de Glasgow que se mudou para Espanha aos cinco anos, ganha torneios de golfe amador, vive em Vigo, ganhou um Grammy em 2005 e é um fervoroso adepto do Celta. Inspirado por Russel, que criou uma fundação que perfura poços e extrai água potável em África, João produziu um vídeo beneficente, "numa escala incomparavelmente menor", para acompanhar a sua interpretação do hino nacional. Proporcionou "um dia diferente ao senhor Manuel", que reside em Barcelos em condições precárias, e apelou ao donativo. "Sei que é pouco, mas é alguma coisa", disse. "Espero que possa mudar alguma coisa. No mínimo, que mude mentalidades".



Música e gargalhadas

João tem "a mania" de que é "o gajo engraçado do grupo". Assume-o, divertido e sem reservas. Terá sido talvez por isso que juntou a comédia à música e em outubro levou um espetáculo de stand up e guitarra clássica ao Teatro Gil Vicente, em Barcelos. Diz que a mistura improvável correu bem e conta que até fez "algumas piadas relacionadas com futebol". Tocou música medieval, renascentista, clássica, barroca, impressionista, interpretou Queen, Pink e Pink Floyd, e arrancou risadas da audiência nas folgas que dava às cordas da guitarra. Não foi uma comédia musical, nada de confusões. "É aquilo que eu sou", resume. E o que é exatamente João Dias? Os jornais locais ficaram divididos, sem saber se estiveram na presença de "um humorista que toca guitarra ou de um guitarrista que faz humor". Já o artista não perde tempo com a catalogação. Diz que não precisa de rótulo.


Flashbock
Receita Especial
C.ª UNIÃO FABRIL PORTUENSE
SUPER BOCK
1927 2017
EDIÇÃO COMEMORATIVA
90 ANOS
Sabor Autêntico
90
SUPER BOCK
ANOS
Seja responsável. Beba com moderação.



0-6

TAÇA DE PORTUGAL, 3.ª ELIMINATÓRIA
13 DE OUTUBRO DE 2017
ESTÁDIO DO RESTELO, EM LISBOA

MARCADORES
ABOUBAKAR (20' E 21')
MARCANO (49')
OTÁVIO (55')
GALENO (59')
HERNÂNI (90')

ÁRBITRO
HÉLDER MALHEIRO (LISBOA)

ASSISTENTES
BRUNO TRINDADE E ÂNGELO CARNEIRO

4º ÁRBITRO
ANTÓNIO ALVES
VIDEOÁRBITRO
HUGO MIGUEL

CARTÃO AMARELO
JOÃO NOBRE (61')

LUSITANO

TREINADOR
DUARTE MACHADO

NUNO LAURENTINO
JOSÉ QUITO
MIGUEL SERRANO
WILLIAM BARBOSA
JOÃO NOBRE
JAIR NUNES
RICARDO FERRO (C)
KIKO
BRUNO MACHADO
FRANCISCO CARREGA
MIGUEL ROSADO

FC PORTO

TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

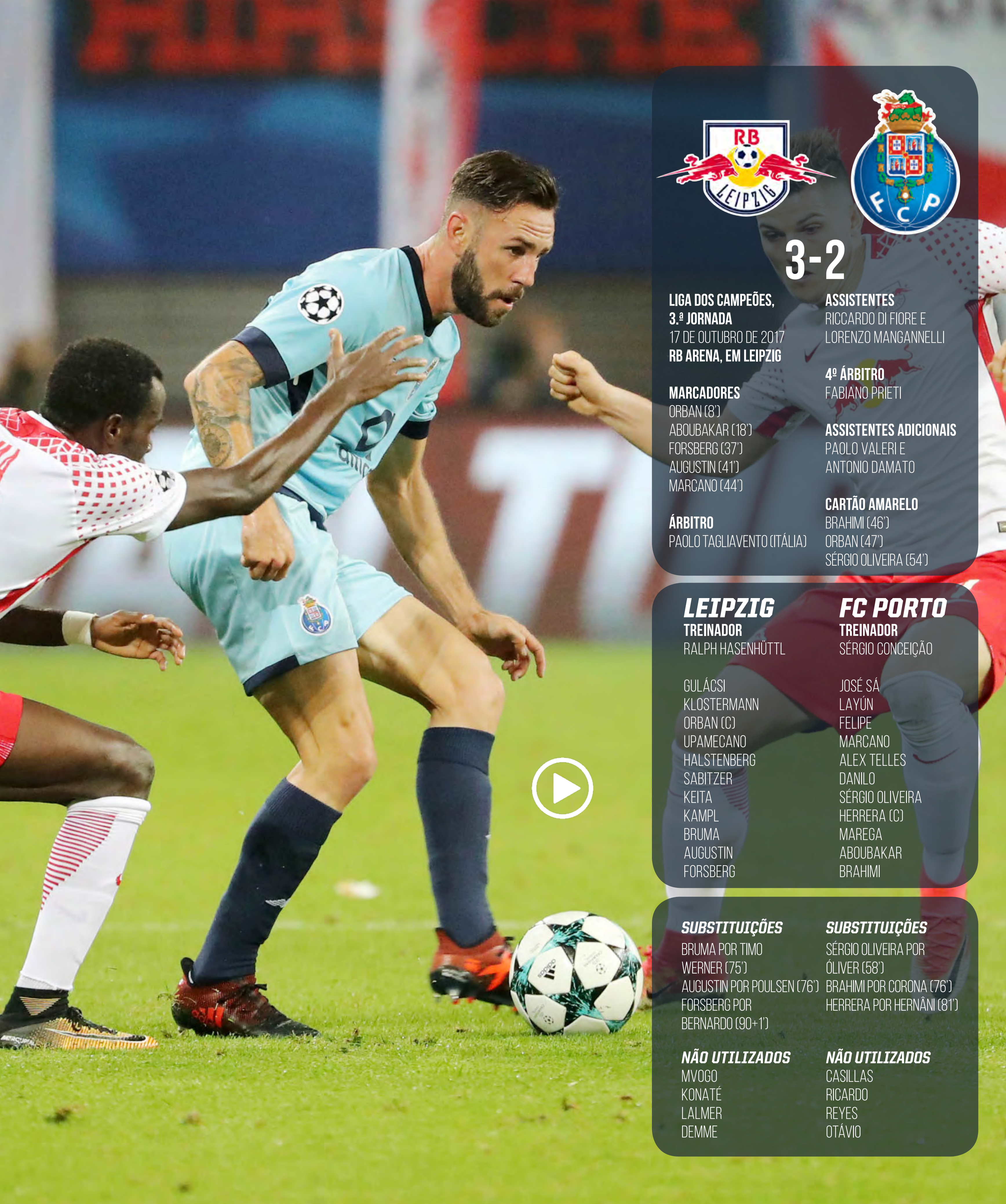
JOSÉ SÁ
DIOGO DALOT
REYES
MARCANO (C)
RICARDO
ANDRÉ ANDRÉ
ÓLIVER
OTÁVIO
HERNÂNI
ABOUBAKAR
BRAHIMI

SUBSTITUIÇÕES (LUSITANO)
KIKO POR RICARDO BERNARDO (61')
BRUNO MACHADO POR DAVID FAIANCO (67')
JAIR NUNES POR FRANCISCO ROQUE (86')

NÃO UTILIZADOS (LUSITANO)
DAVID PATROCÍNIO
JOEL CORREIA
VÍTOR PIRES
ANDRÉ PIRA

SUBSTITUIÇÕES (FC PORTO)
BRAHIMI POR GALENO (46')
ABOUBAKAR POR LUIZÃO (52')
MARCANO POR JORGE FERNANDES (67')

NÃO UTILIZADOS (FC PORTO)
VANÁ
RUI MOREIRA
FEDE VARELA
ANDRÉ PEREIRA



3-2

LIGA DOS CAMPEÕES, 3.ª JORNADA
17 DE OUTUBRO DE 2017
RB ARENA, EM LEIPZIG

MARCADORES
ORBAN (8')
ABOUBAKAR (18')
FORSBERG (37')
AUGUSTIN (41')
MARCANO (44')

ÁRBITRO
PAOLO TAGLIAVENTO (ITÁLIA)

ASSISTENTES
RICCARDO DI FIORE E LORENZO MANGANNELLI

4º ÁRBITRO
FABIANO PRIETI

ASSISTENTES ADICIONAIS
PAOLO VALERI E ANTONIO DAMATO

CARTÃO AMARELO
BRAHIMI (46')
ORBAN (47')
SÉRGIO OLIVEIRA (54')

LEIPZIG

TREINADOR
RALPH HASENHÜTTL

GULÁCSI
KLOSTERMANN
ORBAN (C)
UPAMECANO
HALSTENBERG
SABITZER
KEITA
KAMPL
BRUMA
AUGUSTIN
FORSBERG

FC PORTO

TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

JOSÉ SÁ
LAYÚN
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO
SÉRGIO OLIVEIRA
HERRERA (C)
MAREGA
ABOUBAKAR
BRAHIMI

SUBSTITUIÇÕES
BRUMA POR TIMO WERNER (75')
AUGUSTIN POR POULSEN (76')
FORSBERG POR BERNARDO (90+1')

NÃO UTILIZADOS
MVOGO
KONATÉ
LALMER
DEMME

SUBSTITUIÇÕES
SÉRGIO OLIVEIRA POR ÓLIVER (58')
BRAHIMI POR CORONA (76')
HERRERA POR HERNÂNI (81')

NÃO UTILIZADOS
CASILLAS
RICARDO
REYES
OTÁVIO



6-1

LIGA NOS, 9.ª JORNADA
21 DE OUTUBRO DE 2017
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
RICARDO (4')
WELITHON (8')
FELIPE (18')
MAREGA (25' E 33')
CORONA (65')
ABOUBAKAR (72')

ÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA (PORTO)

ASSISTENTES
PEDRO RIBEIRO E TIAGO LEANDRO

4º ÁRBITRO
SÉRGIO SOARES

VIDEOÁRBITRO
TIAGO VERÍSSIMO

CARTÃO AMARELO
RUI CORREIA (27')
FRANCISCO AFONSO (46')
MARCO BAIXINHO (51')
RICARDO (55')
FELIPE (62')
HERRERA (63')

FC PORTO

TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

JOSÉ SÁ
RICARDO
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
CORONA
HERRERA (C)
DANILO
BRAHIMI
MAREGA
ABOUBAKAR

SUBSTITUIÇÕES
DANILO POR ANDRÉ ANDRÉ (70')
CORONA POR HERNÂNI (76')
MAREGA POR GALENO (80')

NÃO UTILIZADOS
CASILLAS
MAXI
ÓLIVER
REYES

P. FERREIRA

TREINADOR
VASCO SEABRA

MÁRIO FELGUEIRAS
FRANCISCO AFONSO
RUI CORREIA
MARCO BAIXINHO (C)
MIGUEL VIEIRA
ANDRÉ LEÃO
XAVIER
VASCO ROCHA
MATEUS
WELTHON
PEDRINHO

SUBSTITUIÇÕES
RUI CORRIA POR RICARDO (30')
VASCO ROCHA POR BRUNO MOREIRA (54')
MATEUS POR HENDRIO (68')

NÃO UTILIZADOS
RAFAEL DEFENDI
MABIL
LUIZ PHELLYPE
GIAN


SOMERSBY
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.



0-0

TAÇA DA LIGA, FASE 3, 2.ª JORNADA
24 DE OUTUBRO DE 2017
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

ÁRBITRO
VASCO SANTOS (PORTO)

ASSISTENTES
LUCIANO MAIS E NÉLSON CUNHA

4º ÁRBITRO
HUMBERTO TEIXEIRA

CARTÃO AMARELO
RICARDO ALVES (24')
BREITNER (44')
EVANDRO BRANDÃO (71')
FELIPE (90+2')

FC PORTO

TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

JOSÉ SÁ
MAXI
FELIPE (C)
REYES
LAYÚN
ANDRÉ ANDRÉ
ÓLIVER
HERNÂNI
OTÁVIO
GALENO
ABOUBAKAR

SUBSTITUIÇÕES
HERNÂNI POR CORONA (66')
GALENO POR MAREGA (67')
OTÁVIO POR BRAHIMI (72')

NÃO UTILIZADOS
CASILLAS
MARCANO
ALEX TELLES
SÉRGIO OLIVEIRA

LEIXÕES

TREINADOR
JOÃO HENRIQUES

ANDRÉ FERREIRA
JORGE SILVA
JAIME
RICARDO ALVES
JOÃO LUCAS
LUÍS SILVA (C)
STEPHEN
BREITNER
BRUNO LAMAS
EVANDRO BRANDÃO
KUKULA

SUBSTITUIÇÕES
KUKULA POR DERICK P (62')
BREITNER POR YOUSOUF (75')
BRUNO LAMAS POR LAWRENCE (90')

NÃO UTILIZADOS
YEERJIETI
SANÁ
OKITOKANDJO
HUANG WEI

Novos combustíveis Repsol com NeoTech

REPSOL

Inventemos o futuro



- **MÁXIMAS PRESTAÇÕES COM O MÍNIMO CONSUMO**
- **MAIOR PROTEÇÃO DO MOTOR**
- **MENOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO**

EXCLUSIVO NA REDE DE ESTAÇÕES DE SERVIÇO REPSOL

REPSOL efitec 95 PREMIUM FORMULA · REPSOL efitec 98 · REPSOL Diesel 10e+

com NeoTech

Peça o folheto informativo ou saiba mais em ***repsol.com***



0-3

LIGA PORTUGUESA,
10.ª JORNADA
28 DE OUTUBRO DE 2017
ESTÁDIO DO BESSA, NO PORTO

MARCADORES
ABOUBAKAR (50')
MAREGA (80')
BRAHIMI (86')

ÁRBITRO
HUGO MIGUEL (LISBOA)

ASSISTENTES
RICARDO SANTOS
E NUNO ROQUE

4º ÁRBITRO
GONÇALO MARTINS

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
HERRERA (23')
RAPHAEL ROSSI (32')
CARRAÇA (40')
MARCANO (43')
YUSUPHA (47')
ABOUBAKAR (51')
SPARANGA (52')
CORONA (65')
DANILO (90')
IDRIS (90')
MATEUS (90+3')

BOAVISTA

TREINADOR
JORGE SIMÃO

VAGNER
RENATO SANTOS
RAPHAEL ROSSI
SPARANGA
CARRAÇA
TALOCHA
FÁBIO ESPINHO
IDRIS (C)
KUKA
DAVID SIMÃO
YUSUPHA

SUBSTITUIÇÕES
KUKA POR MATEUS (65')
SPARANGA POR
ROCHINHA (76')
YUSUPHA POR
LEONARDO RUIZ (76')

NÃO UTILIZADOS
ASSIS GIOVANAZ
HENRIQUE
GILSON
VÍTOR BRUNO

FC PORTO

TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

JOSÉ SÁ
RICARDO
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
CORONA
DANILO
HERRERA (C)
BRAHIMI
MAREGA
ABOUBAKAR

SUBSTITUIÇÕES
CORONA POR ANDRÉ
ANDRÉ (71')
ABOUBAKAR POR MAXI (85')
DANILO POR REYES (90')

NÃO UTILIZADOS
CASILLAS
ÓLIVER
OTÁVIO
GALENO



3-1

LIGA DOS CAMPEÕES, 4.ª JORNADA
1 DE NOVEMBRO DE 2017
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
HERRERA (13')
TIMO WERNER (48')
DANILO (61')
MAXI (90+3')

ÁRBITRO
OVIDIU HATEGAN (ROMÉNIA)

ASSISTENTES
OCTAVIAN SOVRE E SEBASTIAN GHEORGHE

ASSISTENTES ADICIONAIS
ISTVAN KOVACS E SEBASTIAN COLTESCU

4º ÁRBITRO
RADU GHINGULEAC

CARTÃO AMARELO
HALSTENBERG (42')
AUGUSTIN (64')
DANILO (77')
SABITZER (85')

FC PORTO

TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

JOSÉ SÁ
RICARDO
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO
HERREIRA (C)
BRAHIMI
CORONA
MAREGA
ABOUBAKAR

LEIPZIG

TREINADOR
RALPH HASENHÜTTL

GULÁCSI
BERNARDO
ORBAN (C)
UPAMECANO
HALSTENGERG
NABY KEITA
KAMPL
FORSBERG
SABITZER
BRUMA
AUGUSTIN

SUBSTITUIÇÕES

MAREGA POR ANDRÉ ANDRÉ (13')
CORONA POR MAXI (72')
BRAHIMI POR REYES (89')

NÃO UTILIZADOS

CASILLAS
SÉRGIO OLIVEIRA
ÓLIVER
HERNÂNI

SUBSTITUIÇÕES

BRUMA POR TIMO WERNER (46')
HALSTENBERG POR KLOSTERMANN (46')
AUGUSTIN POR YUSSUF POULSEN (75')

NÃO UTILIZADOS

MVOGO
DIEGO DEMME
KONATÉ
LAIMER



2-0

LIGA NOS, 11.ª JORNADA
4 DE NOVEMBRO DE 2017
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
HERRERA (42')
ABOUBAKAR (90')

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
NUNO PEREIRA E
PEDRO FELISBERTO

4º ÁRBITRO
RUI COSTA

VIDEOÁRBITRO
LUÍS FERREIRA

CARTÃO AMARELO
ANDRÉ SOUSA (17')

FC PORTO

TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

JOSÉ SÁ
RICARDO
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
HERRERA (C)
REYES
ANDRÉ ANDRÉ
HERNÂNI
ABOUBAKAR
BRAHIMI

BELENENSES

TREINADOR
DOMINGOS PACIÊNCIA

MURIEL
GERALDES
GONÇALO SILVA
NUNO TOMÁS
FLORENT
BOUBA SARÉ
YEBDA
DIOGO VIANA
ANDRÉ SOUSA (C)
RONI
MAURIDES

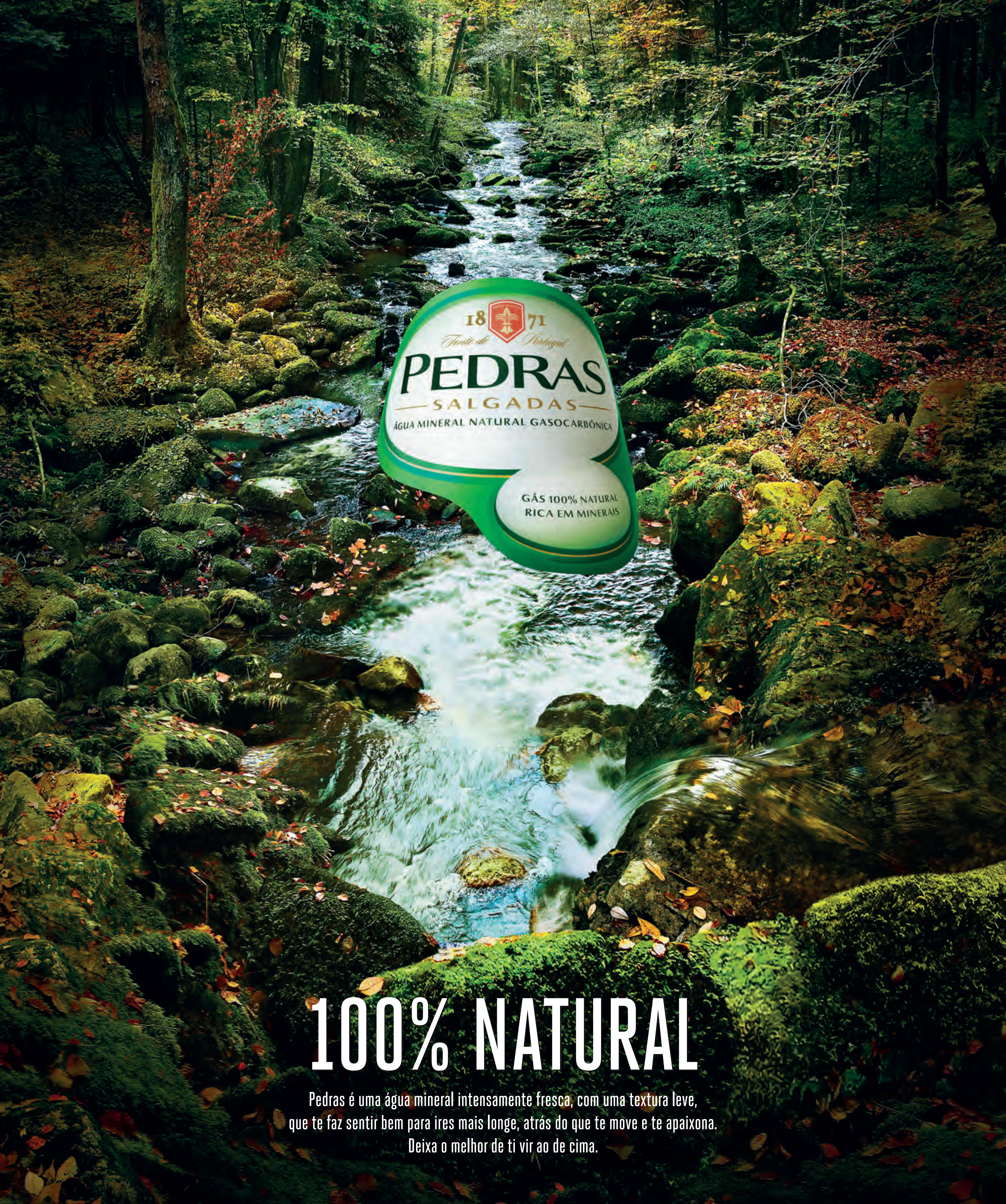
SUBSTITUIÇÕES (FC Porto)
HERNÂNI POR CORONA (60')
ANDRÉ ANDRÉ POR
SÉRGIO OLIVEIRA (75')
BRAHIMI POR GALENO (75')

NÃO UTILIZADOS (FC Porto)
CASILLAS
MAXI
ÓLIVER
LAYÚN

SUBSTITUIÇÕES (Belenenses)
SARÉ POR PEREIRINHA (31')
DIOGO VIANA POR
BENNY (60')
ANDRÉ SOUSA POR
TIAGO CAEIRO (71')

NÃO UTILIZADOS (Belenenses)
FILIPE MENDES
MIGUEL ROSA
JESÚS HERNÁNDEZ
CLEYLTON


DELTA
CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios "Marca de Confiança" (16º ano consecutivo), "Escolha do Consumidor" (5º ano consecutivo) e "Prémio 5 Estrelas" (3º ano consecutivo). **Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.**
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
'17
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2017
Selecções do Reader's Digest
PRÉMIO
CINCO ESTRELAS
2017


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


App Oficial FC Porto
AGORA COM LIVE FC PORTO
Feed
Portimonense
20:30
FC Porto
LIVE FC PORTO
1883
há 10 min
Chegada do Autocarro ao Estádio do Dragão
Notícia
FC PORTO 2017/2018
há um dia
Família unida e sem fronteiras
Notícias
Área Pessoal
10%
desconto na visita ao Museu FC Porto e Estádio do Dragão
11
5 603128 111129
FAZ JÁ O
DOWNLOAD EM
APP.FCPORTO.PT
GET IN ON
App Store
GET IN ON
Google Play
DRAGÕES DE OURO
PROJETO DO ANO 2017
ACEPI NAVEGANTES XXI
MELHOR SITE/APP CULTURA E DESPORTO 2017